

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Julho de 1737.

TURQUIA.

*Constantinopla 12. de Abril.*



AVENDO-SE vencido as dificuldades, que nacéram sobre o lugar do Congresso, por pertender a Emperatriz da Russia, que este se fizesse em huma das Cidades dos seus Estados, ou em terras de huma Potencia neutra; se conveyo por consentimento commum, que se fizesse na Cidade de Kudack. Ordenou S. A. que o *Gram Testerdar* com os outros dous Ministros, que nomeou para seus Plenipotenciarios partissem logo, o que faram a 15. do corrente; e mandou ao Gram Vizir as instrucções necessarias para se governar neste negocio, com ordem, para que, tanto que o Congresso principiasse, fosse restdir a *Isaliska*, para estar mais perto, e poder dar prontamente aos mesmos Plenipotenciarios as instrucções necessarias para a direcçam das suas negociações, e desfazer alguns obstaculos, que possam fazer retardar o bom successo



14  
cello destas conferencias. O Embaixador da Republica de Hollanda, que tinha ficado nesta Corte, em quanto o Gram Senhor nam tomou a resoluçam referida, partiu já para *Babadag* a falar ao Gram Vizir, e dalli passará a *Kudack*, onde se juntaram tambem o Baram de *Dahlman*, Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador; e o Cavalleiro *Faulkener*, Ministro Plenipotenciario delRey da Gram Bretanha; tanto que os outros Ministros alli houverem chegado. Pela expediçam destes Plenipotenciarios, e pelas instrucções, que se lhes deu para principiarem o Congresso, ainda quando se nam convenha em nenhuma condiçam preliminar, parecia nam haver duvida, em que S. A. Ottomana está disposta a entrar em negociaçam com a Russia; e segundo alguns discorrem, com animo de lhe largar a posse de Azoph, e convir em outras vantagens daquella Naçam, porém ha circumstancias, que nos fazem crer, que a guerra será indubitavel, e que todas estas demonstraçoens de desejo da paz encobrem as maximas de dilatar as operaçoens dos Christãos, em quanto as suas chegam áquelle ponto, em que lhes possa dar movimento. As preparaçoens, que se fazem são as mayores, que nunca houve neste Imperio, porque para tirar da Europa a idéa, de que elle se acha na sua decadencia, pertende a Corte fazer ostentaçam de todas as suas forças. A Armada destinada para o Mar Negro, se compoem de duzentas velas; em cujo numero se comprehendem tambem seis caravellas, e 15. galés; nam falando na Armada do Archipelago, em que tambem se trabalha. O Exército, que o Gram Vizir ha de opor ao General da Russia, consistirá em duzentos mil homens; o que faz mover para as fronteiras do Emperador dos Romanos chegará a 150U. Hum Corpo de Tropas das que se mandáram vir da Persia, tem chegado por mar à Kriméa, e está distribuido por varios lugares já fortificados. Os gastadores, e artifices, que se mandáram no fim do anno passado ao mesmo Reino, tem renovado a linha de *Precop*, que os Russianos arruináram quando o invadiram; e sendo entam sómente hum fosso formado em linha recta, com hum parapeito da parte interior, agora se formou em angulos, e se poz em estado de resistir melhor a qualquer ataque. Tambem se tem fortificado aquelles sitios, por onde se podia passar a vau da terra firme para a mesma Península. Ainda se está na esperanza de poder conseguir de *Thamas Kouli Khan*, por meyo de huma nova negociaçam, o fazer



zer huma diversam a favor deste Imperio, aumentando-lhe o Gram Senhor as cesloens, que lhe fez pelo ultimo Tratado. Tem vindo a sentar praça no serviço de S. A. hum grande numero de Officiaes Europeos; dizem, que atrahidos da esperanza das grandes ventagens, que o Conde de *Bonneral* teve ordem de offerecer-lhes, querendo vir commandar as Tropas Ottomanas. Dizem que o designio da Corte he pôr as suas Tropas na defensiva todo o tempo, que lhe for possivel, e fazer cançar as Imperiaes, obrigando-as a marchas dilatadas pelos Paizes, que se tem mandado arruinar, e embaraçar-lhes os caminhos, por onde poderiam penetrar ao interior dos seus Estados. Todas as Tropas, que estavam aquarteladas na *Nábolia*, e nas outras Provincias da Asia menor, estão em marcha para irem reforçar o Exercito commandado pelo Gram Vizir.

### R U S S I A.

*Petrisburgo 14. de Mayo.*

**A** Nove do corrente se celebrou com grande pompa o anniversario da coroaçam da Emperatriz; e fez Sua Mag. Imp. no mesmo dia presente de hum relógio de ouro, guarnecido de diamantes, avaliados em quarenta mil cruzados à Princeza Anna de Mecklenburgo sua sobrinha; e à Condessa de Biron, mulher do Camereiro mór, deu hum broche de diamantes de grande preço. Por estar chuvosa a noite, se nam fez o arteficio de fogo, que se tinha preparado para esta festa; porém na seguinte se fez com o sucesso, que se podia desejar. Como o tempo melhorou deixou a Emperatriz o seu Palacio de Inverno, para ir ocupar o de Veram; e esta passagem se fez publica com a descarga geral dos canhões da Cidade. O Principe velho da Georgia, a quem se dava o nome de Czar *Grasinski*, e se havia retirado a esta Corte no reinado do Emperador Pedro o Grande, por causa das perturbações da Persia, faleceu a semana passada, muy adiantado em annos. Tambem faleceu em Schusselburgo o Principe Demetrio Gallitzin.

Causa admiraçam ver a ancia, que os Turcos mostram ao presente em ajustar a paz, havendo dito com tanta altiveza, que nunca a aceitariam sem a restituçam de Azoph. Esta mudança se attribue ao mau sucesso, que os Tartaros tiveram na ultima invasam da Ukrania; havendo esperado, que queimássem, ou destruíssem os grandes almazens, que alli haviamos feito; e assim retardado, ou impedido as operações da Campanha



panha. Tambem se attribue ao temor, que os Turcos tem, de que o Emperador dos Romanos ajunte as suas armas com as nossas, conforme a declaracão, que aquelle Monarca lhes mandou fazer; mas seja o que for, a Corte julgou conveniente mandar partir os seus Plenipotenciarios para o lugar do Congresso, a fim de ouvirem as propostas, de que vem encarregados os do Gran Senhor. Se forem dignas de aceitar-se, se convirá no lugar do Congresso, para se continuar a negociacão da paz. Se o nam forem, se romperám as conferencias; e isto se hade determinar até o fim do corrente: Mons. Nepluef, que he hum delles, partiu a 4. para se ir ajuntar na fronteira com os de Turquia. O Baram de *Schaffiroff*, que he o segundo, partiu a 7. para *Kudack*; mas Mons. *Wolinski*, Monteiro-mór, que devia partir a 11. de tarde, deferiu a sua partida por alguns dias. *Kudack*, he hum das Cidades habitadas pelos Kosakos, Praça aberta, com maus edificios; e por consequencia pouco acomodados para hum Congresso de tantos Ministros; porém convindo-se nos artigos preliminares, se transferirá a Assembléa para *Bialacerkieu*, porque os nossos Ministros tem ordem de insistir neste ponto. Muita gente entende, que os Turcos se nam acham em estado de resistir ás forças unidas da Russia, e do Emperador dos Romanos ao menos, que Thámas Kouli Khan nam ratifique o Tratado, que se fez em *Constantinopla*, e se nam obrigue a fazer-nos alguma diversam em seu favor, como aqui corre.

As cartas do Feld-Marechal *Lascy* dizem, que para efeito de cortar a communicacão dos Tartaros da Kriméa com os de *Kuban*, e facilitar a conquista daquella Península, quando se achar conveniente emprendella, determinava apoderar-se da Ilha de *Tamerow*, situada entre a Kriméa, e a Kubania, formando o Estreito de Kaffa. Sabe-se, que este General embarcou já a artilharia, e toda a sua Infanteria na frotilha, (ou Armada ligeira) e que a sua Cavallaria com os Kosakos marcham por terra costeando o mar de *Azoph*. Esta Ilha he habitada ordinariamente por hum pequeno numero de Tartaros, que se nam forem socorridos com algum Corpo de Tropas Turcas, nam poderám fazer grande resistencia. Espera-se a toda a hora a noticia, de haver o Feld-Marechal *Lascy* dar principio ás suas operações.

Os ultimos avisos, que se recebérám do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick* dizem, que este General ha-



havia recebido a mayor parte dos mantimentos, e munições de guerra, que se embarcáram no Boristhenes. Avisa-se da Ukraina, que os Kofakos do Tanais tinham feito huma entrada com bom sucesso até junto a *Precop*, de que trouxéram prizioneiros, que referem, haverem os Turcos restabelecido as suas antigas linhas, fazendo-as mais defensaveis, e levantando muitos redutos, e trincheiras no Paiz, que fizeram guarnecer com 5 U. homens de Tropas da Asia, donde ainda esperam hum Corpo consideravel.

### P O L O N I A

*Varsovia 22. de Mayo.*

**J**A' se nam duvida, que o designio do Feld-Marechal Conde de *Munick* seja marchar com o seu Exercito a *Bender*; porque a mayor parte da sua Infanteria passou já o *Boristhenes* pela grande ponte, que se fabricou em *Kzermienzieck*, e está acampada junto àquella Praça, da parte daquem do rio. Fizeram-se grandes almazens em *Korsunju*, em *Starogrodia*, e em outras varias partes, providos de toda a sorte de mantimentos para o Exercito Russiano. Este se poz em marcha a 25. de Abril, formado em tres columnas; mas suspendeu alguns dias a marcha por causa do mau tempo. Depois de se haver acampado em *Kzermienzieck*, mandou aquelle General fazer hum movimento ao seu Exercito, para se estender para a parte de *Perewoloczna*, e ao mesmo tempo fez passar o *Boristhenes* a outra parte das suas Tropas, e destacou alguns *Kofakos* para *Krilow*. Nam se podia até entam julgar, se o seu designio era ir direito a *Oczakow*, como atégora se dizia, ou se marchando sobre a direita hia a *Bender*. Nam nos persuadimos com tudo, que elle se detenha agora em sitiar esta ultima Praça; antes muitos entendem, que penetrará a Valaquia, para se ajuntar com hum Corpo de Tropas Imperiaes, para unidos expulsarem os Turcos de tudo, o que possuem daquem do Danubio; o que nos faz persuadir, que este seja o designio, pelo grande numero de carros, que leva carregados de mantimentos para o seu Exercito, porque sam mais de sessenta mil; o que nam seria necessario, se elle nam resolvesse a partir-se do *Boristhenes*. Tambem se confirma esta opiniam com huma carta, que o Sargento mór de batalha *Bebierski* escreveu de *Bialacerkiew* ao Gram General da Coroa com aviso, de que passando por alli para a Hungria hum Coronel Russo, lhe dera a entender, que tinha ordem de examinar o



caminho mais comodo, que o seu Exercito poderia tomar; para se unir com os Imperiaes; dizendo-lhe, que nada haveria mais ventajoso à causa commua do que esta uniam. Outra carta escrita de *Ninirow* ao Gram General pelo Sargento mór de batalha *Wilgi* diz, que por alli havia passado para o Exercito Russiano hum Emissario do *Hospodar de Valaquia* com huma commissam importante, o qual lhe pedira, quizesse dar passagem livre aos Correyos, que fossem de huma para outra parte; de que se infere, haver alguma intelligencia secreta entre o *Hospodar*, e os Russianos.

Outras cartas da fronteira de Turquia dizem, que o *Seraskier Bachá de Bender*, crendo, que o Exercito Russiano hia sitiar *Oczakow*, passará o *Boristhenes* a 14. de Abril com as Tropas do seu partido, para se ir postar diante daquella Praça; e que antes de partir, havia recebido aviso, de que o Gram Vizir se tinha posto em marcha para *Bender*; e este segundo algumas cartas particulares havia chegado àquella Praça no fim do proprio mez. Os ultimos avisos da Ukrania dizem, que os grandes almazens, que naquella Provincia se fizeram para a subsistencia do Exercito Russiano, tinham feito encarecer os mantimentos; e que os habitantes temendo, que esta carestia se aumente, tem recusado em algumas partes fornecer em trigos, ou em outros mantimentos, o que ordinariamente devem pagar das suas rendas.

### S U E C I A.

*Stockholm 4. de Mayo.*

**A** Qui chegou de Dantzick hum navio, que trouxe a bordo hum Expresso, com aviso da morte do Duque de Curlandia, e despachos pertencentes a esta materia. Havia algumas semanas, que tinha chegado a esta Corte hum Cavalheiro com huma carta daquelle Principe para ElRey, na qual em substancia lhe dizia, " Que como o estado da sua faude de-  
 " de muitos annos a esta parte era deploravel; e a sua idade  
 " lhe nam dava já esperanças de a restaurar, pedia a Sua Mag:  
 " quizesse tomar na sua protecçam os seus fieis Vassallos, de  
 " que a morte o poderia obrigar a apartar-se brevemente; e  
 " unir as suas diligencias com as de outros Principes, nam só  
 " para preservar, que a Curlandia fique reunida a Polonia;  
 " mas para manter os habitantes daquelle Ducado no direito  
 " de elegerem hum Soberano para os reger. Este Cavalheiro sahio desta Cidade a 20. de Abril; e nam sabemos ainda a re-  
 posta,



posta, que Sua Mag. lhe deu; porém sempre se supoem, que determina ficar neutro; e que satisfará a esta supplica com recomendar os interesses dos Estados daquella Provincia às Cortes da Ruffia, e da Polonia. Fala-se, em que o Conde de *Castejá*, Embaixador de França, se recolherá brevemente àquelle Reino; e que virá a esta Corte com o carácter de Ministro delRey Christianissimo Mons. de *Courteil*, filho do Dezembargador deste apellido. Tambem se restitue a este Reino Madama *Gueda*, mulher do Ministro desta Coroa em Pariz.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 18. de Mayo.*

**C**omo as doenças, que ocasionou em Polonia o estrago da sua revolução, e a extrema secura do tempo, fez crescer cada dia mais as doenças, e muita gente se retira para *Dantzick*, e para outras partes da costa do mar Balthico, ElRey temendo, que degenerem em alguma infecção, e querendo acautellar-se oportunamente, para que esta se nam communique aos seus Estados, passou hum Decreto, pelo qual ordena, que se obrigue a certo tempo de quarentena todos os navios, que daquellas partes vierem surgir em algum dos portos deste Reino. Este Decreto se fez imprimir, e communicar aos Ministros das Potencias Estrangeiras. A Corte partiu quinta feira passada de *Fredericksburgo* para *Friedenburgo*, onde determina passar o Veram. Fez ElRey a mercê aos Generaes de batalha *Arenschold*, e *Reventlau*, de lhes conferir as insignias da Ordem militar de Santa Maria de *Dannebrock*.

A L E M A N H A.

*Vienna 25. de Mayo.*

**M**ons. *du Theil*, Ministro de França, teve audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes em *Laxenburgo*, e se dispoem a partir para se recolher ao seu Paiz. O Emperador lhe fez presente de huma cadea de ouro com o seu retrato, guarnecido de diamantes, que se estimáram em 20U. escudos. Allegura-se, que se tem ajustado tudo, o que toca ao Tratado de Paz, entre Suas Magestades Imperial, e Christianissima; e que só lhe falta assinar-se, o que (conforme se entende) se fará em Pariz, tanto que alli chegar o Principe de *Lichtenstein*, que Sua Mag. Imp. manda por seu Embaixador a França. Tambem se assegura, que se resolveu remeter a huma negociação particular entre esta Corte, e a de Madrid, o que pertence aos bens alodiaes, e à artelharia dos Ducados de  
Par-



Parma, e Placencia, para que estes artigos nam sirvam de obstaculo à pacificaçam geral. O Conde de Fuenclara, Embaixador delRey Catholico, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros do Emperador, o que se entende ser efeito da negociaçam, que faz sobre os ditos bens alodiaes do Ducado de Parma, e à accessam delRey seu amo ao Tratado de paz feito entre o Emperador, e ElRey de França. O Conde de *Colorado*, e o Baram de *Palm*, conferem muitas vezes com o Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff*, sobre os negocios da Lorena, e devem partir brevemente para *Metz*, com o caracter de Plenipotenciarios do Emperador, a regradar com os de Sua Mag. Christianissima a demarcaçam dos limites daquelle Ducado; mas receya-se, que dê occasiam a algumas duvidas o Condado de *Falckenstein*, que ha poucos annos foy adjudicado ao Duque de Lorena. Nam se sabe ainda quando este Principe irá a Bruxellas, a tomar posse do Governo geral do Paiz baixo; porque depende das circumstancias, em que se acharem os negocios com os Turcos. O Conde de *Harrach*, Mordomo mór, e primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, voltará dentro de quinze dias para Bruxellas, com o encargo de a reconduzir a esta Corte no mez de Setembro proximo. Aqui dizem haver commissam, de se alugar Palacio para hum Ministro Estrangeiro, que se entende ser o Embaixador do Rey das duas Sicilias, que vem aqui continuar a negociaçam, a que deu principio o Conde de *Fuenclara*, sobre o casamento da segunda Archiduqueza com aquelle Principe.

Publicou-se a nomeaçam, que o Emperador tinha feito ha tempo dos Condes de *Seckendorff*, *Kevenbullen*, e *Philippi*, e Duque de *Aremberg* para Feld-Marchaes dos seus Exercitos. O Emperador confere todos os dias com os que devem commandar na Hungria; e a estas conferencias assiste o Duque de Lorena, como General supremo do Exercito. O Conde de *Seckendorff* partirá depois de à manhan para o ajuntar, e o Duque o seguirá no dia seguinte com o Principe Carlos seu irmam. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* recebeu hum Expresso de Esclavonia, para onde deve partir com brevidade. Chegou da Austria inferior hum grande numero de carpinteiros, para trabalharem nas galés, que aqui se fabricam, que, conforme dizem, se acabará dentro de quinze dias; e haverá em cada galé 18. peças de artilharia de bronze. Alguns avisos de Turquia asseguram, que os Plenipotenciarios



321

ciarios Turcos, que vam a *Kadack*; tem ordem de convir na transacção de *Azop* a favor da Russia; mas como se confirma, que nam só os habitantes de *Constantinopla*, mas tam-  
bem os Janizaros, e a mayor parte dos Ministros Ottomanos se opoem publicamente a esta cellam, nos persuadimos, que se os Plenipotenciarios Turcos fizerem esta proposta, será só para ganhar tempo; e assim nos nam dilataremos em principiar a Campanha; principalmente tendo certa a noticia, que agora chega, de nos haverem queimado os Turcos alguns almazens na Valaquia Imperial.

*Francfort 29. de Mayo.*

**O**S Deputados do Circulo do Rheno superior, que se tinham ajuntado nesta Cidade, se separáram hontem. As ultimas cartas de *Munick* confirmam a proxima partida do Eleitor, e Eletriz de Baviera para Italia, onde vam visitar a Casa de Nossa Senhora em *Loretto*, e a sua milagrosa Imagem, em cujo Altar ham de offerecer, e deixar em acção de graças huma Estatua de prata, que representa o Principe Eleitoral, e do seu mesmo peso, na conformidade do voto, que lhe fizeram. Acompanha a Suas Altezas Eleitoraes o Duque Fernando de Baviera, irmão do Eleitor nesta viagem, e vam na comitiva entre os mais Senhores da Corte o Conde de *Preising*, e o Barão de *Meirhoffen*, Vice-Estribeiro mór. O Duque Administrador de *Wirttemberg* recebeu hum rescripto do Emperador, pelo qual o exhorta a deixar criar o novo Principe na Religiam Catholica, que he a que professava o Duque seu pay. El Rey de Prussia, segundo as ultimas cartas de *Berlin*, tem frequentes conferencias com o General de batalha *Barão de Gbinckel*; Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, e mandado marchar alguns Regimentos para o Ducado de *Cleves*, a fim de aumentar as Tropas, que nelle tem, como mais visinho aos Estados de *Berghen*, e *Juliers*; e todos estes dias tem passado em fazer a revista de outros muitos Regimentos em *Tangermunda*, *Pyriz*, e *Berlin*.

H O L L A N D A. *Amsterdam 30. de Mayo.*

**O** Barão de *Neuhoff* eleito, e aclamado Rey de *Corsega*, veyo incognito a este Paiz, para tratar alguns negocios secretos; e fez nesta Cidade comprar quantidade de armas, e de munições de guerra, de que ainda necessitava, para acabar de conquistar aquella Ilha, e render as cinco Praças, que existem na obediencia dos *Genovezes*. Antes de partir para *Hollanda*



landa tinha mandado satisfazer algumas dividas, que em outro tempo havia contrahido; mas o pouco cuidado do seu conrespondente, em cuja mam tinha dinheiro, nam executou esta ordem, de que resultou o ser prezo à instancia de muitos acrédores; a quem o entregáram as pessoas, de que mais se confiava; porque seguido de emissarios dos seus inimigos, até lhe apanháram as cartas, assim as que recebia, como as que mandava; e havendo perdido todos os meynos do remedio, se pode ter por hum grandissimo favor da Providencia a sua soltura; porque algumas pessoas generosas informadas da consternação, em que o tinham tam execrandas perfidias, se interessáram em livrallo; e com tanto zelo, e bom successo, que se ajuntou o dinheiro, que bastou para satisfacção das dividas verdadeiras; e se fez evidente a falsidade das supostas. O Magistrado reconhecendo a cavilação, justamente sentenceou por nullas as acções, e o mandou restituir à sua liberdade na fórma das leys. A soltura se executou com todas as honras, que se deviam praticar com a sua pessoa. Elle partiu para Hamburgo, donde ha de passar a algumas Cortes de Alemanha a negocios importantes; e se espera, que entre no seu Reino glorioso, e triunfante.

Escreve-se de Bruxellas haverem chegado alli a 31. do passado os Deputados, que S. A. P. nomeáram para irem visitar as Praças, que a Republica domina, ou guarnece ao longo do *Mosa*, e que a 3. do corrente partirám para Namur: que chegáram mais alguns criados, e bagagens do Duque de Lorena; mas que S. A. Real nam iria a tomar posse do governo, senam depois de acabada a Campanha da Hungria; e que as bagagens grossas da Serenissima Archiduqueza Governadora actual partirám a 20. ou 21. do mez proximo.

F R A N C, A. *Pariz* 8. de Junho.

**D**Omingo 2. do corrente assinou El Rey Christianissimo hum Decreto, pelo qual ordenou a Mons. de *Chauvelin*, que dentro de quatro dias sahisse da sua quinta de *Grosbois*, e passasse a *Bourges* (no Ducado de Berry) com toda a sua familia, para naquella Cidade assistir em quanto viver. Tambem se assegura, que por outro mandou Sua Mag. suprimir o cargo de Guarda dos sellos de França. Os Coronéis partem successivamente para Flandres, a por-se na frente dos seus Regimentos, e os Inspeciores para as suas repartições. O Marquez de *Nangis*, Tenente General, e Director General, par-



partiu na noite de 31. de Mayo. Dizem que o fazer-se marchar hum tam grande numero de Tropas para aquella parte, he para dar consumo às forragens, que este anno, ainda mais que os outros, sam alli em grande abundancia. Dizem tambem, que a Corte applicará humia assignaçam de muitos milhões de libras, para se empregarem na reedificaçam, e aumento das Praças fronteiras, assim de Flandres como de Lorena.

A Academia dos *Jogos Floraes*, estabelecida em Tolosa, propoem aos doutos de todas as Nações hum premio, que se ha de distribuir na sua Assembléa publica de 3. de Mayo de 1738. ao autor do discurso, em que com mayor eloquencia se mostrar, que *o governo Monarchico he o melhor de todos.*

Monf. *Rouillé de Meslay*, Conselheiro que foy no Parlamento de Pariz, havendo concebido o nobre designio de contribuir para o progresso das Sciencias pela utilidade, que dellas póde resultar ao publico, deixou no seu testamento à Academia Real das Sciencias renda annual para dous premios, que se ham de distribuir, pelos que por juizo daquella Assembléa houverem melhor discorrido sobre dous diferentes assumptos, que indica no mesmo legado com exemplos. O do primeiro premio deve pertencer ao *Sistema geral do Mundo, ou à Astronomia fisica.* O do segundo à *navegaçam, e commercio.* O premio do primeiro devia ser de duas mil libras, e repartir-se todos os annos; mas pelo abatimento, que houve nas rendas, se nam póde dar senam cada dous annos; e para o fazer mais importante, será de 2500. libras (*fazem 500. cruzados novos de Portugal.*) O premio do segundo assumpto se dará tambem cada dous annos, e será de 2000. libras. Neste anno recebeu a Academia muitos papeis excellentes sobre o assumpto das ancoras, que propoz no anno de 1735. mas como este era dividido em tres partes diferentes, se nam achou papel, que fosse de igual merecimento para todas tres. A figura das Ancoras, como mais facilitada da applicaçam da Geometria, he a parte que forneceu mais, e melhores papeis. A da forja, e fabrica das ancoras produziu muy poucos; e a prova das ancoras ainda menos; e assim julgou a Academia o premio da primeira parte do assumpto, *qual he a figura mais vantajosa, que se póde dar às Ancoras?* Ao Papel Num. 5. que tem por divisa *Hic teneat nostras Anchora jacta rates*, e se lhe nam sabe autor. Deu o premio da segunda parte: *Qual he a melhor maneira de forjar as Ancoras?* ao Num. 7. que te n  
por



por divisa *Vis unita fortior*, e he de Mons. Tresaguet, antigo Engenheiro das pontes, e calçadas. Em quanto à terceira parte do assumpto. *Qual he a melhor maneira de experimentar as ancoras?* e que lhe nam pareceu cabalmente satisfeita, resolveu repartir o premio, que lhe estava destinado, em duas partes iguaes por dous papeis, em que achou algumas investigações curiosas, e uteis; assim sobre a figura das ancoras, como sobre outros assumptos, e sobre muitas cousas, que se podem praticar, e que a Academia nam quiz que ficassem incognitas ao publico. Hum he o do Num. 9. que tem por divisa *Omnia conando docilis solertia vincit*. O outro he o do Num. 11. que tem tres divisas por este verso assim variado.

(Firma)

*Hic teneat nostras Anchora (ducta) rates.*

(certa)

e he do Marquez *Poleni*, Lente de Mathematica em Padua. Os dous Papeis, que se avisinháram mais ao premio, pelo que toca à fabrica, ou experiencia das ancoras, sam o do Num. 5. (de 1735.) que tem por divisa *Num. 154.* e o do Num. 13. (de 1737.) que tem por divisa *Si non benè, saltem voluisse decorum est*, e he do Conde de Crequi.

P O R T U G A L. Lisboa 4. de Julho.

**E**L Rey nosso Senhor chegou segunda feira 24. de noite de Mafra, onde tinha ido no Sabado antecedente. No Sabado 29. do mez passado visitou a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brasil a Igreja do Collegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Inglezes, por ser dia dedicado à festa destes dous gloriosos Principes da Igreja, e se achar alli o *Lausperenne*.

A 15. do mez passado faleceu com 70. annos, e dez mezes de idade o Padre Fr. Manoel da Assumpçam, fundador da Reforma da Ordem dos Prégadores em *Monte-junto*, Religioso Doutissimo em a Theologia Mystica, e de grandes letras, e virtudes; predizendo muitos dias antes o em que havia de morrer; e ficando flexivel, e com muitos sinaes de predeterminado para a bemaventurança.

A 7. do proprio mez faleceu em Santarem no Convento de Santa Clara em idade de 109. annos a Madre *Mariana da Fé*, natural de Lisboa da freguezia dos Anjos. Vigaria que foy do mesmo Convento, onde recebeu o habito no anno de 1673. tendo já 45. de idade.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Julho de 1737.

ITALIA.

*Napoles 21. de Mayo.*



EM-SE começado a demolir as casas, e cortar as arvores em *Capo di Monte*, para edificar huma Casa de Campo magnifica para ElRey, e se tem já consignado 400U. ducados para esta despeza. Trabalha-se tambem em hum teatro, para se representarem operas, pelo modelo dos de *Parma*, e *Verona*, que se avaliam pelos mais soberbos da Europa. Vay-se arman-

do com toda a pressa, e com a mayor magnificencia hum dos quartos do Paço; no qual se empregam entre outros adornos 12U. covados de damascó, e huma grande quantidade de veludo com muitos galoens, e franjas de ouro. Achant-se aqui dous Cavalheiros Francezes, que por sua distincam se lhes deu alojamento no mesmo Paço, e tem frequentes conferencias com os Ministros do Estado delRey; e dizem, que trazem huma commissam secreta. Com a noticia de andar ha dias cruzando

Ec

zando



zando nestes mares huma embarcaçam grande da costa de Africa, se mandou sair Sabado pallado huma galé, e quatro Tartanas armadas em guerra, para lhes darem caça. Sem embargo de estar já restabelecida a correspondencia deste Reino com Alemanha, continúa o governo a mesma vigilancia, que atégora, em observar as suspeitosas. Abriu-se huma carta, que hum Cavalheiro Napolitano, Official General nas Tropas do Emperador, escrevia a sua mulher, moradora nesta Corte, e sendo examinada na Junta da Inconfidencia, foy aquella Senhora mandada retirar a vinte leguas de distancia, e o mesmo succedeu a outras pessoas desta Cidade.

Ha dous dias, que o *Monte Vesuvio*, com hum estrondo semelhante ao de hum trovam, vomitou huma quantidade tam grande de chamas, e de pedras, que nenhum dos moradores desta Cidade se lembram de haverem visto tam exuberante arrojo. Em 24. horas todo o espaço, que ha desde o cumme da montanha até a borda do mar, (em que se contam quatro leguas) ficou inteiramente cheyo de enxofre, e de betume; e os lugares, e aldeas das suas visinhanças estam cobertos de cinzas. As pedras, que sahem do golfo, sam de tanta grandeza, que ao cair fazem tremer a Cidade toda. De noite parece a montanha hum torbilham de fogo; mas de dia só se vê hum fumo espesso levantado a huma altura extraordinaria. Deste mal nos resulta com tudo a consolaçam de havermos escapado de algum grande tremor de terra de mais perigosas consequencias, se tantas materias betuminosas, e sulfureas, encerradas no ceyo da terra, nam buscassem à excrecencia da sua fermentaçam este desafogo.

*Florença 25. de Mayo.*

**O** General Baram de *Wachtendonck* voltou a esta Corte Domingo da visita, que foy fazer nas Fortalezas do *Senna*, *Grossetto*, *Cortona*, e *Radicofani*; e nos quartéis das Tropas Imperiaes, que as guarnecem; e no dia seguinte teve huma conferencia com os Ministros do Gram Duque, aos quaes deu depois hum grande banquete. A grande dezerçam, que houve nos Soldados das guarnições de *Porto-Longone*, *Orbitello*, e mais Praças das costas de Toscana, pertencentes ao Rey das duas Sicilias, deu occasiam a que o Marquez de *Fogliani*, seu Ministro nesta Corte, mandasse fixar neila huma proclamaçam, pela qual ElRey seu amo acorda huma amnistia geral a todos os dezertores, que dentro de certo tempo se recolherem



rem às suas bandeiras. As cartas de *Leorne* asseguram, que se fazem naquella Cidade marinheiros com toda a pressa, para irem servir ao Emperador no Danubio. A 14. do corrente chegou a esta Corte o Senhor *Mocenigo*, Embaixador que foy da Republica de Veneza em Roma; a 16. teve audiencia de Sua A. Real, que o recebeu com muitos sinaes de estimaçam, e lhe mandou hum coche da Casa, para andar vendo as cousas mais notaveis da Cidade, e a 17. continuou aquelle Ministro a sua viagem para Veneza. Tambem chegou de Roma o Duque de Bracciano com a Duqueza sua esposa, fazendo caminho para Milam a ver o Cardeal *Odescalchi* seu irmam. As cartas de Roma referem, haver o Papa feito Consistorio publico a 16. do corrente, para a Canonizaçam solemne dos Beatos *Vincente de Paolis*, e *Joam Francisco de Regis*; que a 23. devia fazer outro para a Canonizaçam das *Beatas Joanna Falconieri*, e *Catbarina Fieschi*; e que a 21. fizera expedir hum Breve, pelo qual acorda ao Senador de Roma as mesmas prerogativas, que logram os Cardeaes, e os Embaixadores das testas coroadas.

*Genova 25. de Mayo.*

**D**Omingo se festejou com grande pompa a Canonizaçam de *S. Catbarina Fieschi*, natural desta Cidade. O filho primogenito do Pertendente da Gram Bretanha chegou aqui a 11. do corrente à noite, disfarçado com o nome de Conde de Albania, e se alojou no Convento de S. Francisco de *Castellato*, acompanhado do seu Ayo, de tres Cavalheiros Inglezes, e sete, ou oito criados. Como observa o incognito, o Governo o nam mandou comprimentar; porém a Nobreza com grande instancia lhe proeura toda a sorte de divertimentos, e lhe mostra as cousas mais nobres, e curiosas do Paiz. Os Ministros do Emperador, e de França o nam viram; porém o de Hespanha o visitou em cerimonia. A 14. foy jantar no Palacio Imperiali a *S. Pedro de Arena*, convidado pelo Marquez *Spinola*. A 15. o convidou a Senhora D. *Theresa Spinola*, sobrinha do Cardeal deste nome; a 17. a Senhora Duqueza de *Turris* da Casa *Doria* fez o mesmo, e em ambas as partes houve bailes magnificos, a que assistiram as pessoas de mayor distincam de ambos os sexos; e a 18. pela manhan, depois de haver visto tudo, o que ha de mais raro, partiu desta Cidade, tomando o caminho de Turin, donde por Milam ha de passar a Veneza, a ver os desposorios do Doge com o mar.

Che-



Chegou de Corfega huma das barcas armadas da Republica, commandada pelo Capitam *Foglietta*, que vem carregar mantimentos, e buscar dinheiro para as Tropas Genovezas, que estam na meíma Ilha; e se soube haver entre ellas hum grande numero de enfermos; e que huma grande barca, que daqui se havia mandado para Báltia carregada com 1500. medidas de trigo em farinha, fora tomada nos mares de Corfega por hum Corsario de Barbaria. Com este aviso se despacháram logo tres galés bem armadas para lhe dar caça. As novas, que se recebem daquella parte, nam sam favoraveis; e entre outras ha, a de que havendo saído de *Calenzana* huma partida para tomar algum gado, que andava na vilinhança, tivera a infelicidade de cair em huma emboscada dos rebeldes; porque informados estes antecedentemente do seu desígnio, por intelligencia, que tem com alguns dos seus moradores, mandáram à fordiná perto de trezentos homens, que postáram em huma baixa, donde destacáram vinte, que depois de haverem tido algumas escaramuças, fingiram que se retiravam, e carregando-os os Genovezes fortemente, vieram a cair na rede, que se lhes havia armado; de maneira que perdemos até 60. homens, ou mortos, ou prizioneiros. Ultimamente se mandáram daqui treze barcas com Tropas, e munições para aquella Ilha, com a escolta de duas galés, que na volta iram dar caça aos Corsarios de Barbaria.

*Milam 29. de Mayo.*

**O** Conde de Traun, Governador General deste Ducado, depois de haver visitado as principaes Cidades, e Praças destes Estados de Milam, Mantua, Parma, e Placencia, que hoje formam hum só governo, se recolheu a esta Cidade, e com esta occasiam recebeu cumprimentos de boas vindas de toda a Nobreza. Depois se fez huma grande conferencia no Paço sobre algumas ordens, que o Conde recebeu da Corte de Vienna. Mandáram-se a Mantua duas Companhias de Infantaria, para substituir a falta de outras duas, que dalli se fizeram ir para Hungria. Chegou hum Ministro do Duque de Modena a complimentar a Sua Exc. e tratar alguns negocios pertencentes à demarcaçam dos limites destes dous Estados. A 19. chegou aqui o filho primogenito do Pertendente da Gran Bretanha, a quem foy receber algumas legoas da Cidade o Conde Christierno de Stampa. O Conde de Traun o foy visitar no mesmo dia; porém como particular, e sem nenhuma cerimonia.



nia. Os Cavalheiros Milanezes, principalmente os que tem parentes na Prelatura de Roma, o foram comprimentar, e lhe fizeram regularmente Corte no Mosteiro dos Religiosos de S. Bento, onde se lhe tinha prevenido huma nobre hospedagem, tudo em obsequio de Sua Santidade; e depois de haver visto as cousas mais notaveis de Milam, ~~partiu para~~ ~~Veneza~~.

*Veneza 1. de Junho.*

O Principe Pio, Embaixador do Emperador, ~~continua a fa-~~zer instancias com grande força, para que a Republica faça effectiva a sua aliança contra os Turcos; mas parece, que o Senado nam intenta declarar-se sobre este ponto, antes de haver Sua Mag. Imp. começado a guerra, e ao menos antes de se ver, que he inevitavel o rompimento. Recebeu-se aviso de Napoles, que a carta, em que o Rey das duas Sicilias ha de dar parte a esta Republica da sua exaltaçam ao trono, se nam expedirá antes de se receber em Napoles a resposta, que os Estados Geraes das Provincias unidas derem à carta, que o mesmo Principe lhes escreveu sobre este particular.

O Eleitor de Baviera disfarçado com o titulo de Conde de *Kam* chegou à Cidade de *Trento* a 24. do mez passado com a Serenissima Senhora Eletriz sua Espola. A 25. de tarde continuáram a sua viagem por *Roveredo*, e *Verona* para *Padua*, donde chegáram a esta Cidade terça feira 28. com huma comitiva de 54. pessoas, e grande numero de equipagens. A 29. se deu principio à grande feira, que se costuma fazer pela festa da Ascensam. A 30. se embarcou o *Doge*, acompanhado de todo o Senado, e Tribunaes no *Bucentauro*; e saindo fóra do *Lido*, fez segundo o costume annual a cerimonia de esposar o Mar em nome da Republica. Assistiram a este acto em huma prodigiosa quantidade de galés, galeotas, e gondolas, todos os nobres do Paiz, e Estrangeiros de distincam, entre os quaes dizem se acháram Suas Altezas Eleitoracs de Baviera, e o filho primogenito do Pertendente da Gram Bretanha. Depois de acabada esta funcam, deu o *Doge* hum magnifico banquete, e houve hum grande concurso de mascaras. Por hum navio Francez chegado de *Thesalonica*, se teve a noticia de mandarem os Turcos quotidianamente grande numero de reclutas da Macedonia para o Exercito do Gram Vizir; e que em todo o Imperio Ottomano se continuam a fazer grandes aprestos para a guerra contra os Christãos.



## ILHA DE CORSEGA.

*Bastia 16. de Mayo.*

O Commissario General da Republica Joam Bautista de Rivarola recebeu ha dias aviso, de haver chegado à praya de *Aleria* huma falúa de *Nizza*, da qual desembarcaram o Conde *Antonio Colona*, Coronel de Infanteria, *Joam Bautista Siaibaldi*, Capitam no Regimento das guardas Cortas do Baram Theodoro; os quaes passando ao Campo dos Rebeldes, que está à vista desta Cidade, entregaram ao Marechal General *Marquez Guizialo de Paolis*, e ao Conego *Orticoni*, cartas do mesmo Baram, pelas quaes lhes dava aviso de se achar detido em Hollanda. Esta noticia, que já tinha chegado ao Commissario General, havia causado huma universal consternação no Campo. O Commissario entendendo, que o aviso deste successo lhe podia ser favoravel, se quiz aproveitar da occasiam, e mandou gritar para este effeito do alto das muralhas às sentinellas dos rebeldes, que a Republica lhes offerecia perdão geral; e podiam os seus Cabos enviar Deputados a *Bastia*, para se concluir hum Tratado de paz, na mesma fórma, que o ajustaram os Imperiaes. As sentinellas fizeram passar a noticia desta offerta ao Campo; e notou-se que elles se ajuntavam em fórma de circulo, o que se teve por hum bom annuncio; porém esta esperança nos nam durou muito tempo; porque logo immediatamente se ouviu clamar, *viva El Rey Theodoro nosso pay*; a que se seguiu huma descarga geral de mosquetaria; e logo avançando-se para as nossas muralhas, sem medo das balas dos canhões, nem do fogo da mosquetaria, gritaram em altas vozes, que nam reconheceriam nunca outro Rey mais que Theodoro; e no caso, que elle tivesse a infelicidade de nam voltar a Corsega, estava nam certos, que huma pessoa da sua familia os veria governar; e manteriam a sua eleição; e acrescentaram, que se os moradores desta Cidade tardassem em render-se, cobririam tudo de fogo, e de sangue. Estas ultimas clausulas causaram hum grande rumor na Cidade; mas como se foy dobrando o fogo da artilharia, e mosquetaria contra os rebeldes, estes se retiraram depois de o haverem soffrido constantes perto de tres horas, e levaram sete, ou oito Genovezes, que fizeram prizioneiros em hum posto avançado do circuito desta Cidade.



*Monte-Vaccio 19. de Mayo.*

**N**Am obstante todo o cuidado, que os nossos inimigos empregam para nos impedir os socorros Estrangeiros, nos continuam estes a chegar de tempos em tempos com felicidade. A fortuna parece que ajuda a nossa resolução, porque nos vay deparando meyos para nos sustentarmos. Tem-se descoberto nas montanhas desta Ilha na vizinhança de Alizani huma mina de ferro, que os Genovezes algum dia desfrutáram, na qual se trabalha já em duas foras com grande calor, para se poder fazer uso deste metal, e se espera tirar della grandes ventagens. As marinhas de Aléria sam já tam abundantes, que nam só fornecem o sal necessario aos moradores, mas ainda se póde mandar aos Paizes Estrangeiros. Tambem se tem formado huma manufatura de couros, que ainda que imperfeita, nam deixa de remediar a grande necessidade, que delles havia. Hum navio Estrangeiro, que desembarcou neste porto quinhentos pares de sapatos, algumas armas, e munições de guerra, tomou em pagamento azeite, e outros generos do Paiz. Recebemos cartas de Hollanda, pelas quaes El Rey Theodoro nos avisa da cavilaçam, com que os nossos inimigos maquináram prendello; mas que esperava voltar brevemente a esta Ilha, para executar com mais efficacia o seu projectado designio. Corre aqui huma copia de hum Manifesto, que El Rey mandou publicar em resposta do Edito da Republica de Genova de 9. de Mayo de 1736. pelo qual o Senado declara a Sua Mag. por autor das novas perturbações de Corsega, seductor dos povos, e perturbador do repouso publico, e como tal incurso no crime de *Lesã Magestade*. Principia El Rey dizendo, " Que considera todas as invetivas do Edito, " como clamores dos que nam tem força para executar as suas " raivas; e que assim se contenta de lhes responder agora, " que a elle lhe basta, que os Corsos o achassem digno da Co- " roa, e Ceptro deste Reino; e que reserva mostrar a Nobre- " za da tua origem, para quando com a assistencia Divina, e " com o valor dos Corsos, revendicar dos Genovezes o dia- " dema de Corsega; que pelo que toca ao que se diz, da me- " diocridade da tua fortuna, e de haver chegado a Corsega " com pouca quantidade de munições, e dinheiro, e trazido " consigo quatro Mahometanos; responde, que tanto mais " gloria he para elle ter com essas poucas munições, e dinhei- " ro, restaurado a liberdade de hum Reino, que se achava re- " duzido



" duzido a huma escravidam, e ganhado a gloria de haver ti-  
 " rado aos Genovezes huma Coroa, que elles nunca possui-  
 " ram, senam por pura graça dos Corsos, e à custa da Santa  
 " Sé, como se prova pela carta de Bonifacio VIII. de 12. de  
 " Mayo de 1303. e da fulminante Bulla do Papa Eugenio IV.  
 " de 12. de Novembro de 1444. que em quanto ao que se lhe  
 " nota de haver trazido consigo quatro barbaros, ou Maho-  
 " metanos (no que elle nam convém) no caso, que fosse assim,  
 " nunca seria com o desígnio de roubar amigos, e inimigos,  
 " como os antigos Genovezes fizeram, (individuando o que  
 " se passou) nos annos 1272. 1317. e 1373. em que censura  
 " os Genovezes de haverem assistido com mantimentos aos  
 " Mahometanos, e unir as suas galés com as dos Turcos, pa-  
 " ra os introduzirem na Europa: que se os Genovezes hou-  
 " vessem tido no coração a tranquillidade do Reino, como  
 " dizem, nam o houveram oprimido, e posto na ultima desef-  
 " peração, nam houveram morto contra a promessa, que ti-  
 " nham feito, tantas pessoas innocentes, nem rompido o ulti-  
 " mo Tratado feito com a garantia do Emperador: que se  
 " pertendem ser Principes naturaes do Reino, e os Corsos  
 " seus subditos, que o nam sam; e quando o fossem, se nam  
 " deve estranhar, que se falte à fé aos que primeiro faltáram  
 " a ella: que he cousa ridicola injuriallo com os titulos de  
 " autor das novas perturbações, seductor dos povos, pertur-  
 " bador do repouso publico, e criminolo de lesa Magestade;  
 " pois as perturbações do Reino começaram no anno de  
 " 1730. e que assim nam foy elle, mas antes o mau governo  
 " da Republica quem excitou as perturbações, e fez cançar a  
 " paciencia da Nação até a obrigar a sacudir o jugo; a que  
 " se nam resolvéram, se nam depois que viram, que os Ge-  
 " novezes annullavam as suas ultimas convenções, ainda com  
 " desprezo da garantia de Sua Mag. Imp: Declara tambem,  
 " que nam veyo a Corsega mais que para assistir aos oprimi-  
 " dos, e redimillos da escravidam, em que se achavam: que  
 " nam offende de nenhum modo do Editto dos Genovezes;  
 " se 1. que ainda que elle fosse tal, como alli se insinúa, nam  
 " mas q. Divina Providencia mais, neste caso, que o que fez  
 " faria a L. te a favor dos Israelitas, e de outros povos, sus-  
 " antigamen. e elles os seus libertadores, em cujo principio  
 " citando entr. esperar os grandes successos, que se viram de-  
 " se nam podiam e, que em virtude do poder, que os pó-  
 " pois; e finalmen. " vos



” vos lhe tem dado , declára aos Genovezes banidos de Cor-  
 ” sega , sobpena de perderem as vidas ; e por devedores ao  
 ” Theouro do Reino das rendas , que desfrutáram tantos an-  
 ” nos.

## A L E M A N H A.

*Vienna 1. de Junho.*

**O** General de batalha *Berenclau* partiu a 27. desta Corte para o Exercito Russiano , fazendo caminho por Polonia , e levou consigo dezaseis Officiaes Engenheiros , para servirem na presente Campanha. O Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen* partiu a 29. para o Exercito de *Semlim*. A 30. o seguiu o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*. No mesmo dia foy nomeado solemnemente o Duque de Lorena pelo Emperador Generalissimo das suas Armas na Hungria , para onde este Principe partirá brevemente ; e entretanto assiste a todas as conferencias , que se fazem em Laxemburgo , sobre os negocios da presente conjuntura. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* partiu hontem para o Campo , que ha de comandar na fronteira da Bosnia , o qual se ha de formar junto a *Pofecka*. A Secretaria de guerra partiu já para Hungria , e se continúa em mandar mantimentos , munições , e petrechos de guerra de todas as sortes para aquella fronteira. As operações militares ham de principiar , tanto que estes Generaes chegarem aos seus postos respectivos ; e nam se duvida já , que se poderá receber muy brevemente a noticia de alguma empresa consideravel. Escreve-se de *Buda* haverem as Tropas Imperiaes sahido já dos seus quartéis para os diferentes campos , que se devem formar na Hungria ; e que se tem tirado dos Arsenaes daquella Cidade muitas peças de Campanha , e quantidade de munições de guerra , que já partiram para *Belgrado*. O Emperador fez presente a S. A. Real o Duque de Lorena da magnifica Tenda , que foy tomada ao Gram Vizir no anno de 1716. na batalha de *Peterwaradin* , na qual este Principe já deu hum sumptuoso banquete a muitos Senhores Hungaros na ultima vez , que foy a Presburgo.

As ultimas cartas de Turquia dizem , que o Gram Senhor porá este anno forças consideraveis em Campanha ; porque o Exercito , que ha de opor-se ao da Russia , se ha de compor de 200U. homens , de que a mayor parte seram Tropas , que tem servido na guerra da Persia , e os que manda formar na *Servia* , e na *Bosnia* , faram até 150U. homens tirados das Provincias da



da *Europa*, do *Egypto*, e de *Africa*. Além desta gente se acham todas as suas Praças guarnecidas fortemente, porque só a de *Widino* consiste em 16U. homens, entre os quaes ha 9U. Janizaros; e como os Turcos receyam, que esta seja o alvo dos Imperiaes, a tem provido de tudo, o que lhe póde ser necessario no tempo de hum anno. Ignora-se quem governará o Exercito, que se ha de opor ao do Emperador; mas alguns avisos de Constantinopla dizem, que será o Bachá Conde de *Bonneval*; e acrescentam algumas, que já tem partido para a Servia. *Monf. du Theil*, que partiu daqui a 22. de Mayo, assegurou na ultima vez, que falou com os Ministros desta Corte, que ElRey Christianissimo nam só mandára representar a S. A. Ottomana, quanto interessaria em se compor com a Russia; mas declarar-lhe, que nem directa, nem indirectamente se entremeteria nesta guerra. O Conde Rodolfo Jozé de *Colloredo* partirá brevemente para Lorena, e ha de passar por *Ratisbonna* a entregar naquella Dieta hum Decreto do Emperador, pelo qual Sua Mag. Imp. lhe pede hum subsidio de alguns mezes Romanos, com a occasiam desta nova guerra contra os Turcos. Este Conde fez a 27. do passado juramento, como Vice-Chancellor do Imperio sem prejuizo do Conde de Metzch, que possui este cargo; porque o nam exercitará se nam na sua ausencia; ou por alguma indisposiçam, e lhe sucederá na propriedade depois da sua morte.

*Haya 14. de Junho.*

**C** Hegou hum Expresso de Londres com despachos para *Monf. Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios de Inglaterra, na ausencia do Embaixador *Horacio Walpole*; e nelles respondeu Sua Mag. Britannica sobre a resoluçam, que S. A. P. tomáram de lhe communicarem a resposta, que o Emperador, e França lhes deram sobre a successam de *Juliers*, e de *Berghen*, fazendo reflexam no obscuro, e ambiguo da declaraçam de Suas Magestades Imperial, e Christianissima nesta materia: querendo tratalla amigavelmente em hum Congresso; o qual, se o Eleitor Palatino viver, poderá ser de grande duraçam. Este negocio parece, que contém mais algumas particularidades, que nem o Emperador, nem França ainda declaráram. Dizem que estas duas Potencias tem convindo em pôr em sequestro aquelles dous Ducados; e que a este fim manda ElRey de França marchar hum tam grande numero de Tropas para o Paiz baixo. Estes meynos nam sam muy agradaveis



veis a S. A. Poderes; porque nam poderám ver com boa vontade Tropas estrangeiras tam chegadas à porta da sua Republica. Dizem que ElRey de Prussia pertende meter parte das suas nestes dous Ducados, com o fundamento, de querer sustentar o direito, que tem ao seu dominio por morte do Eleitor Palatino; e que S. Mag. Britannica apoya os seus interesses; valendo-se desta oportunidade, para por meyo do seu auxilio restabelecer a perfeita harmonia, que já houve entre as duas Cortes. Este negocio he hoje o continuo objecto da atençam publica. Mandam-se reforçar as guarnições das Praças da Barreira; e se mandou para a de Mastricht o Regimento de Terson. Cada dia sam mais frequentes as conferencias entre os nossos Ministros com os das Potencias Estrangeiras. Nomeou-se para Controlor General, ou Inspector das fortificações de Hollanda a Joam Philippe Prevost, Tenente no Regimento do Coronel *Vander Leithen*.

F R A N C, A.

*Pariz 15. de Junho.*

**T** Em partido desta Cidade muitos Engenheiros, para irem fazer trabalhar nas fortificações das principaes Praças situadas ao longo do rio *Mosa*. O Marquez de *Tasneau*, Inspector General da Cavallaria da repartiçam de Flandres, tomou a 28. do mez passado juramento nas mãos delRey, como Governador de *Bethunes*; e partiu a 2. de Junho a tomar posse do seu governo, e a fazer a revista das Tropas, que tem marchado para aquella fronteira. Corre a voz, que o Principe de *Conti* tem pedido a ElRey a permissam de ir a Hungria, para servir como voluntario no Exercito do Emperador. A Rainha continúa com felicidade na sua prenhez, e se vam dispondo todas as cousas necessarias para o seu parto. O Baram de *Neuhoff* chegou aqui de Amsterdam a semana passada pela posta, mas incognito. Esteve cinco dias nesta Cidade, e se alojou em huma Ostiaria da rua de *la Huchette*. Neste tempo viu os seus parentes, e recebeu muitas visitas, de que algumas parecêram misteriosas. Os seus criados se alojáram em outra diferente, para lhes encobrir a razam, com que aqui se deteve. Todas as pessoas, que o conhecem, fazem grandes elogios do seu carácter; e admiram a constancia, com que persiste na sua empreza. Partiu para Marselha, donde ha de voltar para a Ilha de Corsega. Pelas cartas de Pamplona se recebeu a noticia, de haver falecido naquella Cidade a 28. de Abril



Abril em idade de 125. annos Felix de la Mata ; que havendo cumprido cento e dez casou terceira vez , e teve tres filhos deste ultimo matrimonio.

P O R T U G A L.

*Lisboa 11. de Julho.*

**E**L Rey nosso Senhor , que Deos guarde , com o Principe ; e o Senhor Infante D. Pedro , foram na tarde de segunda feira primeiro do corrente à Ermida de Nossa Senhora do Rosario da Restauração , onde estava o Lausperenne ; e depois de haverem feito oração , fizeram a honra a Luiz Gonçalves da Camera Coutinho , Padroeiro da mesma Capella , de lançar agua benta na sepultura de seu pay Gastam Jozé da Camera Coutinho , Estribeiro mór que foy da Rainha nossa Senhora. No dia seguinte foram à mesma Ermida , onde se festejava a Santa Isabel , a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil.

No Sabado 6. foy a mesma Senhora ao Convento das Religiosas Agostinhas Descalças , no sitio do Grillo ; e depois ao das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas , onde assistiu à Ladainha ; e no Domingo 7. à Igreja Paroquial de S. Sebastião da Pedreira , onde se celebrava a festa do mesmo Santo , e dali se foy divertir na quinta do Provedor dos almazens Reaes Fernando de Lara , onde se achavam o Principe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Pedro.

Sabado fizeram o seu Capitulo Provincial , no Real Convento de Mafra , os Religiosos Arrabidos , e sahiu eleito para seu Guardiam Provincial o P. Prégador Fr. Alvaro da Purificação , que havia sido Commissario dos Terceiros na Villa de Obidos , e actualmente ocupava o lugar de Guardiam no Convento de Torres Vedras ; e para Custodio o Padre Fr. Antonio das Chagas , Ex-Definidor da mesma Provincia.

Na quinta feira 27. do passado administrou o Inquisidor Nuno da Silva Telles na freguezia de N. Senhora das Mercês o bautismo com os nomes de *Maria Antonia* à filha , que nasceu a Francisco de Mello , Senhor de Ficalho , sendo Padrinho seu tio Fernando Xavier de Miranda Henriques , e Madrinha sua tia a Senhora Condessa do Vimieiro , em cujo nome tocou seu pay D. Diogo de Menezes de Tavora.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Julho de 1737.

## TURQUIA.

*Constantinopla 19. de Mayo.*



**O D A S** as dificuldades, que havia para se ratificar o Tratado concluido entre o Sultam, e o *Schach Nadir*, se acham ao presente vencidas; e se expediu a ratificacãm da Persia para Constantinopla no principio de Março. Assegura-se haver-se ajustado tambem entre estas duas Potencias, que os Persas faram huma diversã poderosa para favorecer os de-

signios dos Turcos; e a este fim mandãram marchar hum grande Corpo de Tropas para as fronteiras da *Russia*; porque deste modo será a *Empetarriz* obrigada a repartir as suas forças; e nesse caso não patecerã tam formidaveis a nenhuma das partes. He verdade, que para obrigar a *Schach Nadir* a este movimento, custou à Corte Ottomana a cessã de algumas praças mais na fronteira da Persia; tendo por menos injuria dallas voluntãria, que cedellas constrangida. Era junta-



mente preciso fazer a guerra aos Russianos , porque os Janizaros , e o Povo a requeriam ; e era perigoso convir na composiçãõ com as condiçoens com que nos foy proposta. Sem embargo de se haver tomado esta resoluçãõ , sempre o Gram Vizir dava esperanças de entrar em ajuste ; e sobre as clausulas delle tinha frequentes conferencias com os Embaixadores de Inglaterra, e de Hollanda ; mandando-lhes repetidos regalos. O mesmo , e com mais especialidade fez com o do Emperador , porque nam só lhe mandou alguns da sua parte ; porém em nome do Sultam lhe enviou diferentes peças de brocados, tecidos com seda , ouro , e prata nas fabricas mais famosas da Persia , e nas dos Estados do Gram Mogor. Para a porta do alojamento do dito Ministro mandou huma Companhia de Janizaros , para lhe servir de guarda , com o pretexto de segurar a sua pessoa contra qualquer emoçãõ popular , mas talvez com o fim de observallo , para lhe embaraçar o adquirir algumas intelligencias com os Officiaes Turcos. Tanto segurava o desejo , que o Sultam tinha da paz , que declarou , que se a Praça de *Soroka* , que se tinha destinado para as conferencias nam era do agrado da Corte da Russia , por ser distante da sua fronteira , propunha desde logo a de *Kudack* , que fica sobre o rio *Boristhenes* na visinhança dos seus Estados ; porém todas estas apparencias de desejar a paz , encobriam o designio de adiantar as disposiçoens , que tinha feito , para entrar na guerra com mayor vigor , ao mesmo tempo , que as esperanças do ajuste faziam retardar as operaçoens dos inimigos. As preparaçoens , que se fazem nesta Cidade sam consideraveis. Levantam-se muitas Tropas , e se esperam outras , que se mandãram vir da Asia. Em *Babaduch* tem havido muitas conferencias entre o Gram Vizir , e os mais Generaes do seu Exercito sobre as operaçoens da Campanha. O *Agá* dos Janizaros partiu no primeiro de Mayo com as Tropas , que tem à sua obediencia para *Tamarovo* , sete milhas distante do Danubio ; e o Gram Vizir fazia disposiçoens para o poder seguir com todo o Exercito até 15. do corrente.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 28. de Mayo.*

**P**Or hum Expresso , que a Corte recebeu a 25. do corrente , expedido pelo Feld-Marechal Conde de *Munick* , se teve a noticia de haver elle passado o *Boristhenes* com todo o Exercito a 14. e que tanto , que lhe chegasse o resto da artilharia ,



lharia , profegueria a marcha para executar os seus projectos. O Feld-Marechal *Lasci* tem mudado o desígnio de emprender a conquista da Ilha de *Tamerow* , depois que teve aviso de haver chegado ao Mar Negro a Armada Ottomana , a qual conforme avisa a Sua Mag. o Contra-Almirante *Bredabl* se compoem de doze grandes Sultanas , e oito galés , que se achavam já em Caffa , aonde se ham de ajuntar todas as embarcações Turcas. Sabe-se por algumas intelligencias , que tanto , que todas estiverem juntas , emprenderám os Turcos atacar os Fortes , que novamente fabricámos nas duas barras da foz do *Tanais* ; porém o mesmo Contra-Almirante para impedir esta empreza , deu ordem de andar continuamente cruzando fóra da barra hum grande numero de Prathmos , guarnecidos de vinte peças de canham cada hum , a fim de que os inimigos nam possam privar estes Fortes da communicacão de *Azoph* , e o General *Lascy* fez mover as galés , e mais barcos sem quilha para a parte de *Geiloiemore* , a fim de desembarcar as suas Tropas naquella parte da Kriméa ; onde os Russianos nam podéram chegar na Campanha passada ; e ao mesmo tempo andarám as embarcações costeando as bordas daquelle mar , o que podem fazer sem temor das naus Turcas. As fortificações de *Azoph* , que foram consideravelmente destruidas pelas bombas , estam já inteiramente repairadas ; e a Praça ao presente em estado de sustentar hum largo sitio. A Armada Russiana se compoem de 160. velas , além das novas galeotas ; e duas fragatas , que se mandáram a descobrir os movimentos dos Turcos , as quaes referiram haverem encontrado algumas embarcações inimigas na costa da Kriméa , que assim como as viram se retiráram. Tambem o General *Lascy* mandou hum destacamento consideravel de Cavallaria , para se informar das grandes preparações , que o Gram Senhor , e o Khan da Kriméa faziam , para porem aquella Península em estado de defesa , o qual fez muitos prizioneiros , e estes confirmáram a reedificacão das linhas de *Precop* , fabricadas agora de modo , que será difficuloso ganhallas ; e que os Tartaros tem fortificado todas as passagens por onde se podia entrar no seu paiz. Dizem que o Conde de *Munick* fez comprar quarenta e dous mil boys , os quaes seguem o Exercito ; e que como as forragens sam poucas , se fazem buscar de huma , e outra parte do *Beristhenes*. Esperava este Conde com impaciencia a chegada da artilharia , porque determinava ir atacar logo ao Seraskier de *Ben-*



Bender , que por ordem do Gran Vizir se tinha postado com 800. homens sobre a Praça de *Orzakow* , para impedir o sitio.

A Companhia estabelecida para o commercio da *Perlia* , e das novas Colonias da Tartaria grande , faz disposições para mandar aos seus feitores , que tem em *Astrackan* , *Derbent* , e *Ispahan* , huma grande quantidade de mercadorias , e metaes tirados das minas , que novamente se descobriram , e tambem devem mandar à Tartaria muitas partidas de panos de linho , e de estofos de lan. O Governador de *Tobolskoy* escreveu ao Conde de *Osterman* , haver alli chegado huma Caravana da *China* , que traz quantidade de mercadorias , destinadas para *Moscou* , e para *Arcanjel* ; e que depois de haver descansado alguns dias continuára a sua viagem para aquella primeira Cidade : acrescentando , que referem os mercadores da mesma Caravana , nam haverem encontrado Tropa alguma de ladrões nos dezertos da Tartaria grande.

Os Commissarios , que se mandaram a *Baschkir* , para tirarem devassa da revolta excitada naquelle Paiz no anno de 1735. achando provas , de que os seus moradores haviam resoluto dar entrada no seu Paiz aos inimigos da Coroa , julgou a Corte , que os nam podia reduzir à sua obediencia senam por meynos violentos ; e assim foram sentenciados à morte , todos os que se provou haverem tido a principal parte na conjuração ; os de menos culpa condenados a servir a bordo das galés , que se fabricáram no *volga* , toda a sua vida , e os mais transferidos com suas mulheres , e filhos para varias Provincias da Russia. Arruináram-se todos os lugares , que esta Nação habitava , sem se deixar vestigio do que foram ; e como esta quiz tambem meter na sua revolta aos Tartaros de *Uffa* , que occupam a parte septentrional do Reino de *Bulgaria* , tomou a Emperatriz as medidas mais proprias , para prevenir as diligencias , que elles poderiam fazer , para se separarem do seu dominio , mandando aumentar as fortificações da Cidade de *Uffa* , e das mais Praças situadas ao longo da ribeira de *Kame* , reforçando as guarnições dellas , e obrigando a todos os habitantes daquella Comarca , a fazer novo juramento de fidelidade.

A Nobreza de Kurlandia mandou Deputados a esta Corte , para dar parte à Emperatriz da morte do Duque Fernando , e pedir-lhe a sua protecção , para que seja mantida no direito de escolher Soberano. Sua Mag. Imp. entendendo , que nam



nam podia recusar a sua protecçam aos Kurlandezes, (de cujo Soberano foy em outro tempo esposa) ordenou a Mons. *Koskettel*, Tenente Coronel nas suas Tropas, passasse a *Mittau*, e assegurasse aos Estados de Kurlandia, que contribuirá com todo o seu poder para a conservaçam dos seus privilegios; e que espera, que o Rey, e a Republica de Polonia os nam pertenderám privar delles, mas antes a Republica renunciará o desígnio, que havia formado de reunir a Kurlandia à Coroa, conformando-se com o artigo 8. da resulta da Dieta extraordinaria, que o anno passado se fez em Varsovia, pela qual se regulou, que se o Duque Fernando nam deixasse filhos varões, os Estados do seu Ducado poderiam eleger hum Duque novo, e El Rey Augusto só teria o direito de o confirmar. E a 15. deste mez fez partir para o mesmo Ducado o Baram de *Keyzerling*, seu Ministro Plenipotenciario, que vay juntamente tomar posse do Baliado de *Oberbarreau*, de que Sua Mag. lhe fez mercê em quanto elle viver.

P O L O N I A.

*Varsovia 30. de Mayo.*

**C**hegou hum Ministro da Corte Ottomana a *Stanislavia* a falar ao Gram General da Coroa, e requerer-lhe, que o recebessem neste Reino com as mesmas honras, e a mesma distincçam, que hum seu predecessor, que foy mandado ao Rey Augusto defunto; como para se informar juntamente da parte, onde deve falar a Sua Mag. para executar a commissão, que traz do Sultam. O Gram General mandou hum Expresso a Saxonia, dando aviso a El Rey da chegada deste Embaixador. As ultimas cartas da *Bialcerkiew* dizem, que dous dos Ministros Plenipotenciarios da Russia haviam chegado a Kiovia, e faziam disposições para partir logo a conferir com os da Corte Ottomana em *Kudack*. O Palatino de Podolia escreveu de *Hoxkow* a 14. deste mez, que o Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador, passára o Boristhenes com o *Esfendi*, que he hum dos Plenipotenciarios do Sultam, fazendo viagem para *Kudack*, onde se esperavam os Plenipotenciarios da Russia; mas entendia-se, que os Embaixadores de Inglaterra, e de Hollanda, nam iriam ao lugar do Congresso, se nam no caso, em que se podesse convir nos artigos preliminares da paz, nem Mons. *Wolinski*, primeiro Ministro da Russia se sabe, que haja partido ainda para o mesmo Congresso; porém as negociações, que alli se fizerem, nam impedirám,



segundo todas as apparencias , as operaçoens da Campanha; porque as Tropas da Russia , conforme as mesmas cartas , vam já em marcha para as fronteiras de Turquia ; e só se acharám ao presente , em distancia de trinta legoas de *Oczakow* , ainda que se nam póde saber verdadeiramente; se o seu designio he ir atacar aquella Praça , ou marchar para *Bender* , donde se escreve , que no principio de Junho se esperava alli o Gran Vizir com todo o Exercito. Em *Radom* se começaram as funções do Tribunal do Tezouro da Coroa com muita ordem ; e se propoz nelle fazer huma Collecçam geral a favor dos pobres , cujo numero se aumenta todos os dias. O Primaz continúa doente em *Lowitz* , e assim nam poderá ir assistir no *Senatus Consilium* , que se ha de fazer em *Fraustadt* no principio de Julho ; e duvida-se , que se possa achar nelle o Chanceller da Coroa *Saluski*.

*Dantzick 8. de Junho.*

**H** Avia muito tempo , que o Duque de Kurlandia , que fazia a sua residencia nesta Cidade , nam aparecia em publico ; e no mez de Abril passado se absteve absolutamente de receber visitas. Atribuia-se este retiro à debilidadade , de que se queixava muitas vezes antes da sua reclusam ; e assim se nam soube do perigo da sua enfermidade , senam quando a 6. de Mayo pelas 6. horas da manhan foy o Secretario do Ministro , que El Rey Augusto aqui tem , à Casa do Senado , para lhe dar parte de ser falecido na noite antecedente ; como depois deu a todos os Ministros Estrangeiros. Logo o de S. Mag. Poloneza mandou tres Officiaes Saxonios ao Palacio do Duque defunto para assistirem nelle , e nam consentirem , que sahisse para fóra nenhuns móveis , nem efeitos da sucessam deste Principe. Como pela sua morte se extinguiu a Casa de *Ketteler* , que desde o anno de 1561. teve o dominio dos Estados de Kurlandia , e Simigalia , de que foy primeiro Duque *Gotbardo Ketteler* , e os Reys de Suecia , e de Prussia , além da Casa de Hallsia-Homburgo , pertendem ter direito à sua sucessam pelas alianças , que tinham naquella Casa. Apenas se divulgou a nova da sua morte , quando os Residentes de Suas Magestades foram a casa do Senhor de *Dieffeldorff* , primeiro *Burgo-mestre* , e requeréram , que o Conselho mandasse pôr o sello nos papeis , e bens do Duque , e se lhes permitisse , que puzessem os sellos dos Reys seus amos ao lado do do Conselho. O Agente do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel* , e o do Principe de *Haf-*



*Hassia-Homburgo*, *Feld-Marchal* no serviço da Imperatriz da Rússia, que também he hum dos pertendentes à successão desta Casa, como neto da Princeza *Luiza Isabel*, irmão deste ultimo Duque; fizeram em nome destes Principes outro semelhante requerimento. O primeiro Burgo-mestre ajuntou logo de tarde o Conselho para ponderar, o que se devia fazer nesta occasião; e havendo este Tribunal mandado Deputados à Duquesa viuva, para lhe dar parte do que requeriam estes pertendentes, no mesmo quarto desta Princeza lhes deu o Ministro del Rey Augusto huma carta para o Magistrado, assinada por Sua Mag. Poloneza, a qual dizia, " Que succedendo " morrer o Duque de Kurlandia, lhes recomendava, se nam " metessem nem directa, nem indirectamente em nada, do " que pudesse tocar à successão deste Principe, remetendo a " Sua Mag. os requerimentos dos Pertendentes. Tanto que os Deputados voltaram ao Conselho, e se leu nelle a carta, se resolveu conformar-se com a vontade del Rey; e se mandou dizer aos Ministros dos Principes pertendentes, que deviam requerer a Sua Mag. Poloneza. Formou-se hum acto desta resolução, de que se mandaram extractos a estes Ministros, os quaes na mesma noite despacharam Correyos, para informarem as suas Cortes. A Republica de Polonia pertendo, que quando *Gothardo de Ketteler*, Gran Mestre da Ordem Teuthonica, depois de haver renunciado à sua Ordem; foy creado Duque por El Rey Sigismundo, se estipulou, que este Ducado se reuniria à Coroa de Polonia, tanto que se extinguisse a Casa de *Ketteler*; e como esta pertença se confirmou na Dieta geral, que se fez em Grodno no anno de 1726, fez o Ministro del Rey Augusto todas as diligencias necessarias, para fazer constante a validade do direito da Republica; porém nam se duvida, que tenha effeito a convençam, que esta fez com a Imperatriz da Rússia, de deixar à Nobreza a liberdade de eleger outro Soberano. Isto se confirma pelas cartas, que agora se recebem de Kurlandia; porque dizem, que os Estados daquelle Ducado se devem ajuntar a 11. deste mez em *Mittau*, para proceder à eleição de hum novo Duque; e que se entende, que se elegerá o Conde de *Biron*, filho primogenito do Camereiro mór da Imperatriz da Rússia, que ainda que nam passa de treze annos, tem hum entendimento raro. As mesmas cartas acrescentam, haverem já entrado na Kurlandia huns tantos mil homens das Tropas Russianas, para proteger



teger este designio , ainda que com o pretexto de cuidar em alguns *Baliados* , que a mesma Emperatriz possuiue naquelles Estados.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 11. de Junho.*

**P** Or esta Cidade passou hum Correyo , que vem de *Stockholmo* ; e proseguiu a sua viagem com toda a pressa para *Castel*. As cartas de *Copenhague* dizem , que se tinham mandado sair a 30. de Mayo dous Bergantis para observar os navios , que vem do mar Balthico , e impedir , que nenhum dos que sahiram das Praças suspeitas de enfermidade epidemica , possam entrar nos portos de Dinamarca : que se falava em se fazer huma lotaria a favor dos pobres ; e que tinha chegado a 31. de Mayo à bahia da mesma Cidade huma fragata Russiana , que vinha de *Petrisburgo* , e passava a *Arcajel*. Escreve-se de *Breslavia* haverem sucedido de pouco tempo a esta parte muitos , e consideraveis incendios na Silezia : que a Cidade de *Creutzburgo* no Principado de *Briage* , fora reduzida em cinzas ; escapando sómente das chamas o *Castello* ; e que o lugar de *Blumberg* ficára inteiramente queimado. Escreve-se de *Hannover* , que as Tropas daquelle Eleitorado tem recebido ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso. O Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel* , que se acha na Corte de *Berlin* com a Duqueza sua mulher , assistiu com El Rey de *Prussia* à revista geral , que fez no principio do corrente , de 14. batalhões de Infanteria , os quaes estiveram em armas quatorze horas ; e sem embargo de ser o calor excessivo , nenhum Soldado se achou mal. Dizem , que todos os dias , que alli se detiverem estes Principes , haverá meza publica no Paço. O Principe Real esteve doente , mas já se acha livre de queixa.

*Vienna 8. de Junho.*

**A** Lguns avisos das fronteiras nos dizem , que o Conde de *Bonneval* he chegado à *Bosnia* , para mandar naquelle Reino em chefe as Tropas Ottomanas ; e que nam sómente tem tomado as medidas necessarias , para se opor às empresas dos Imperiaes , mas que tambem faz disposições para entrar na *Croacia*. Algumas cartas dizem , que os Turcos atacáram hum posto avançado naquella Provincia , e matáram , ou fizeram prizioneiros perto de duzentos homens. Sabe-se com certeza , que houve este encontro , mas ignoram-se as circunstancias. Escreve-se de *Buda* , haver passado por aquella Cidade  
para



para o Exercito a 25. de Mayo huma parte das equipagens do Duque de Lorena. Sua A. Real partirá immediatamente depois da festa do Espirito Santo para a Hungria. O Feld-Marchal Conde de Seckendorff, que partiu daqui a 30. devia fazer caminho por *Gradisca* nas fronteiras da Bolnia para ver as preparações, que se fazem para a invasão, que se intenta naquella Provincia; e depois passar a *Semlin* para ajuntar o grosso do Exercito. Assegura-se, que os Commandantes das Praças da Hungria, por onde este Conde passar, tem ordem de o receberem com as mesmas honras, que se costumam fazer a hum Generalissimo do Exercito. A construcção das galés, e mais embarcações de guerra, se acha tam avançada, que se tem já despedido quinhentos carpinteiros, que trabalhavam nellas. Ante-hontem se lançou ao rio na presença do Duque de Lorena, do Principe Carlos seu irmão, e de outras muitas pessoas grandes, huma das quatro galés, que aqui se fabricáram, e as outras tres se lançarám na semana proxima; e todas se aprestarám brevemente com tudo o necessario para as mandar a Belgrado, d'onde se avisa, haverem já partido para *Orsova* as quatro naus novas de guerra, que se fizeram, que sam de 50. 40. 30. e 20. peças de canham; e que se tem feito hum novo caminho por cima de huma montanha pouco distante de Belgrado, por cujo meyo se facilitará a marcha das Tropas para *Widino*. A 4. partiu a caixa militar para Hungria. As Tropas auxiliares de Saxonia marcham em duas colunas para o mesmo Reino; a primeira vay em direitura por Bohemia; a segunda, que he composta da Cavallaria, fará caminho por Austria, e se deterá hum dia nas visinhanças de *Laxenburgo*, para passar mostra diante de Sua Mag. Imp. Escreve-se de *Transilvania*, e de algumas Provincias da Hungria, haver chovido tanto, que tem arruinado totalmente os caminhos, e retardado por esta causa a marcha das Tropas Imperiaes, que devem ir formar o Campo de *Vipalanca*, para onde já partiu o Regimento do Principe Maximiliano de Haffia; e se deve mandar com brevidade hum trem de muitas peças de artilharia de calibre de 24. libras, que se prepará no arsenal daquella Cidade. A Emperatriz viuva Amalia, voltou ante-hontem da sua viagem de *Neubaus*; e o Principe herdeiro de Modena, sobrinho da mesma Senhora, que tambem se tinha achado em Bohemia com os Reys, e Principes de Polonia chegou no mesmo dia. Conferiu o Emperador ao Duque ad-



ministrador de *Wirttemberg*, o cargo de Commandante supremo das Tropas do Imperio, do mesmo modo, que o havia sido o defunto Duque de *Wirttemberg*; e este Principe deu já parte desta nomeação à Dieta.

### H O L L A N D A.

*Haya 21. de Junho.*

**R** Ecolheu-se *Mynbeer van Hocy* da sua Embaixada de França; e chegou a 16. do corrente a esta Corte, onde no dia seguinte assistiu na Assembléa dos Estados Geraes, a quem deu parte das suas negociações naquelle Reino. O Memorial, que deu a S. A. P. o Marquez de *Fenellon*, Embaixador delRey Christianissimo no dia 18. de Mayo, traduzido no idioma Portuguez dizia o seguinte.

*ElRey sempre deseioso de mostrar a S. A. P. a correspondencia mais perfeita de hum sincera amizade; e as idéas de hum bom, e fiel aliado; ficou satisfeito de ver na sua resolução de 23. de Janeiro passado, que persistem no desejo de evitar as más consequencias, que poderám nacer das contestaçoens, que haverá sobre a successão de Juliers, e Berghen. O que V. A. P. dizem da sua intenção, nam póde deixar de ser agradavel a ElRey; que na inteira confiança, que nella faz, nam duvida hum momento em se declarar juntamente com o Emperador sobre o contendo na sua resolução, e da maneira, que S. A. P. mostram que o desejam.*

O negocio de *Juliers*, e de *Berghen* he sem duvida da ultima importancia; e sem cautelas convenientes, tomadas com tempo, poderá causar novas perturbações, e estas de perigosas consequencias; e nam ha cousa mais conforme com o cuidado, que ElRey tomará sempre para conservar a tranquillidade publica, como he o evitallas.

Depois de haver falecido o Bispo de *Augsburgo*, (irmão do Eleitor Palatino) ainda ha menos tempo, que perder, para trabalhar efficazmente em hum convençam amigavel; meyo, que a todos tem parecido o mais pronto, e o mais proprio para se assegurar contra todos os successos, que se temem.

A resposta dada da parte de França nam acrecenta nada essencial à do Emperador sobre as vias de facto. As idéas das duas Cortes nam diferem em nada a este respeito; e sempre foram, e sam ainda de opiniam, de quanto mais Potencias, (a quem se deva respeitar) concorrerem para o saudavel fim, que igualmente se tem diante dos olhos; mais facil será o conseguillo;



guillo; o que nam faram, antes se poram no risco de o nam lo-  
grarem as que se apressam para o fazer, ou seja por falta de  
confiança, ou por outras razões, quando nam concorram a ope-  
rar ao mesmo tempo com as outras.

El Rey fará o mais que puder, para persuadir a Sua Alt.  
Eleit. Palatina a que se explique sem dilaçam sobre as propos-  
tas del Rey da Prussia; ainda que nam ba nenbuma apparencia,  
de que este Principe o queira fazer; mas de qualquer maneira,  
que elle se explique, sempre convirá meter quanto antes as  
maõs à obra. O Ministro abaixo assinado está sufficientemente  
instruido da vontade del Rey, para concorrer a regular o tem-  
po, e a maneira, em que se poderá proceder mais conveniente-  
mente, e com mais efficacia; e depois ficará sendo mais facil às  
Potencias, que se interessam no repouso da Europa, convirem  
entre si no que mais se deve fazer, para efeituar buma compo-  
siçam amigavel, e prevenir as perturbações, que se temem.

Taes sam as idéas del Rey, e do Emperador sobre a resolu-  
çam de S. A. P. de 23. de Janeiro; e como depois appareçeram  
as de 26. de Fevereiro, e de 2. de Março, Sua Mag. Christia-  
nissima, e Sua Mag. Imp. nam quizeram diferir o declarar-se  
amigavelmente sobre o seu teor. Para este efeito se tem infor-  
mado, se a intencam de S. A. Eleit. Palatina he fazer dar ao  
Principe de Sultzbach a omenagem dos Paizes de Juliers, e  
de Berghen; e se assegurou muy positivamente, que este aviso  
nam tinba fundamento algum.

Em fim a successam de Juliers, e de Berghen parece, que  
apresenta dous objectos principaes à consideraçam dos Princi-  
pes, que se interessam na conservaçam da tranquillidade pu-  
blica; e ambos parece, que merecem igualmente a sua atençam.  
Hum pertence ao fundo do negocio, ou aos meynos de compor es-  
tas differenças amigavelmente; outro ao cuidado, que convém  
tomar para prevenir as perigosas consequencias da morte de  
hum Principe tam adiantado na idade, como he o Eleitor Pala-  
tino. O ultimo objecto he sem duvida o que aperta mais depois  
da morte do Bispo de Augsburgo; porque sem buma tal pre-  
vençam nam podia deixar de receyar-se muito, que hum acci-  
dente repentino pudesse fazer inutil todo o trabalho, que bou-  
ver dado o primeiro. Mas esta prevençam nam he hum obsta-  
culo, que embarasse o trabalhar-se em buma composiçam ami-  
gavel; e se faça diligencia pela concluir com toda a pressa.  
Suas Magestades Imperial, e Christianissima sam de opiniam,  
que



que convém ao bem publico fazer huma cousa, e nam omitir a outra; porque trabalhando sem perder tempo em ambas, as adiantarám igualmente, &c.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Julho.

**N**A terça feira 9. do corrente visitáram o Convento do Sacramento das Religiosas de S. Domingos a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brasil; que na quinta feira 11. se divertiram passeando em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Belleim, onde tambem se acháram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e na segunda feira 15. foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio à Igreja dos Religiosos Carmelitas calçados, onde se celebravam as Vesperas da festa de Nossa Senhora do Monte do Carmo; e a Rainha nossa Senhora a visitou no dia seguinte com a Senhora Princeza do Brasil.

Desde 2. até 13. do corrente entráram no porto desta Cidade 14. navios de commercio Inglezes, além de huma nau de guerra, e hum Paquebote da mesma Naçam, 3. Hollandezes, hum Francez, hum Hespanhol, e 4. Portuguezes, e entre estes 11. com trigo, cevada, e farinha, dous com papel, hum com bacalhao, e os mais com varias fazendas; e sahiram 41. de varias Nações para diferentes partes. Acham-se à carga a *Galera Santa Anna*, e *Reys* para a Paraiba, e Pernambuco. A *nau S. Pedro de Rates* para o Rio de Janeiro, e a *Galera S. José*, e *Santa Anna* para Angola.

Faleceu na Cidade de Braga a 27. do mez passado em idade de 52. annos a Senhora D. Catharina Theresa de Montenegro Lemos e Souto-mayor, mulher de Diogo de Sousa, e se lhe deu sepultura a 18. na sua Capella de N. Senhora da Conceiçam, situada na Igreja de N. Senhora do Populo dos Religiosos de Santo Agostinho, onde se celebrou o seu funeral com grande pompa, e assistencia de toda a Nobreza, e de todas as Communidades Religiosas da mesma Cidade.

---

*Na Officina de Antonio Pedrozo Galram se imprimiu huma Obra intitulada Pio, & Magnifico Regi Joanni V. Elogia, quibus præcipuæ ejus virtutes explicantur. Seu Autor he o P. D. Celestino Segueanu, Clerigo Regular.*

---

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neçess.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Julho de 1737.

ITALIA.

*Napoles 28. de Mayo.*



O Y tam resumida a noticia , que se deu no Correyo de 21. de Mayo , da irrupçam do Monte Vesuvio , que os curiosos de novidades nam criticaram ver repetir este successo com as novas circunstancias , que entam nos faltaram. O dia 19. do corrente foy o primeiro , em que este monte começou a lançar de si pedras com hum ruido formidavel , e semelhante ao estrondo do mayor trovam. Perto da noite se viram levantar chamas penetrando o ar , e sobindo a huma prodigiosa altura ; e ao mesmo tempo sahio pela boca daquelle Vulcano huma quantidade tam grande de betume ardente , que toda a montanha , e o Paiz , cinco milhas ao redor , se viram quasi de repente inundados ; e os habitantes , que apenas pudéram salvar as vidas , saindo de suas casas com toda a pressa , se vieram refugiar nesta Cidade. Chegou esta torrente de



togo até a *Torre del Grcco*, e levantou hum incendio na Igreja, e na Sacristia dos Padres Carmelitas, que ardeu com tanta violencia, que com grande trabalho se salváram os vasos Sagrados, e a Imagem da Virgem Nossa Senhora. A Villa de *Ottayano* ficou totalmente coberta de cinzas, e de areia; e as pedras, que o monte alli lançou, foram tantas, e tam grandes, que arruináram duas Igrejas, huma das quaes era de Religiosas, e destas ficáram cinco mortas, e algumas feridas, cento e sete propriedades de casas se acham arruinadas na mesma povoação. As Cidades de *Nola*, e *Livori* padecéram tambem muito pela quantidade de cinza, e areia, e pelas pedras, que nellas caíram, e destas houve algumas, que chegáram a *Avellino*, *Arigno*, e *Benavente*. O fumo era tam espesso, e as cinzas em tanta abundancia, que em muitas partes se nam viu o Sol por algumas horas. Na segunda feira 20. se expoz na Igreja Cathedral a cabeça de *S. Januario*, e se deu principio a huma Novena, para pedir a Deos por meyo do mesmo Santo o fim desta calamidade. A 22. se fez huma Procissão solemne com a sua santa cabeça; e saindo fóra da porta de *Capua*, se lançou a benção para a parte da montanha com huma grande reliquia do Santo Lenho, que se conserva nesta Cidade. Neste dia foy menos violenta a erupção; mas de noite houve hum choveiro de pedras, que causáram dano consideravel em *Santa Maria de Capua*, e em outros lugares circumvizinhos; e ainda ao presente se estam vendo as chamas; porém em menos quantidade.

A galé, e as quatro Tartanas, que a semana passada sahiram para irem dar caça a hum grande navio Corsario, se recolhéram sem haverem podido encontrallo. Continua-se a trabalhar com toda a pressa em hum quarto do Palacio, que dizem ser destinado para a futura Rainha das duas Sicilias; porém ainda se ignora, que Princeza será, porque huns entendem, que a filha segunda do Emperador, outros que huma irmã do Duque de Lorena. El Rey Catholico, nam só quer completar; mas aumentar o Corpo de Tropas, que deu a El Rey seu filho. Ha dias, que passando El Rey pela rua de Toledo, viu que hum Soldado Dragam fazia diligencia para lançar hum paizano por força da Igreja do Espirito Santo; e querendo Sua Mag. saber a causa, se lhe disse, que o Dragam o queria fazer Soldado violentamente; pelo que ordenou, que o paizano o seguisse para o informar melhor do que havia passado;



fado ; e que puzessem o Dragam em custodia , para o fazer punir com o rigor das ordenanças. Tem Sua Mag. Catholica ordenado , que se lhe mande huma lista exacta das franquezas , que gozam os Ecclesiasticos deste Reino , e quanto poderá importar o seu producto. As cartas de Roma dizem , que os Cardeaes *Acquaviva* , e *Belluga* , continuam a ter frequentes conferencias com os Cardeaes *Corsini* , e *Corradini* , para ajustarem huma composiçam entre a Santa Sé , e esta Corte. Dizem que o Papa deseja muito ver concluido este negocio ; porém que o Collegio Cardinalicio nam está do mesmo animo ; porque receya , que a sua conclusam seja muy prejudicial à quella Curia ; reconhecendo , que as Bullas , que o Doutor *Galliani* , Capellam mór de Sua Mag. produziu a favor da sua pertença , a favorecem tanto , que parece que nam tem replica.

*Florença 1. de Junho.*

**O** Gram Duque se acha ha dias incomodado ; e além da retençam de ourina , que de tempos em tempos padece , lhe nam póde consentir o estomago nutrimentos quentes , mas sem embargo de ir muy de vagar a sua convalescença , se festejou a 24. do mez passado o anniversario do seu nascimento , e entrou no anno 67. da sua idade. Dizem que cuida S. A. Real em formar hum Conselho de Regencia , para o governo dos seus Estados , atendendo às suas repetidas queixas. O General Baram de *Wachtendonck* partiu ante-hontem para *Leorne* ; mas logo hontem se lhe mandou hum Expresso , para se lhe rogar que voltasse ; e se espera aqui esta noite , ou à manhan. Mandou-se preparar o Palacio do *jardim Corsini* para o Conde de *Albania* , filho mais velho do Pertendente da Gram Bretanha , que se espera aqui para o S. Joam. Corre a voz , que entre a nossa Corte , e as de Vienna , e Madriç , ha huma particular negociaçam sobre regular as pertençaes , que a ultima tem , sobre os bens allodiaes das casas da Toscana , Parma , e Placencia ; e que sobre estes pontos haverá ainda algumas diferenças. De Leorne se mandáram ir hontem quinze Officiaes Alemaens , para servirem na Hungria ; e partiram para a ribeira do *Pó* cem marinheiros , que se allistáram no mesmo Porto , e se ham de ajuntar alli com outros , que se tomáram a soldo em Genova , e ham de partir todos para o Danubio.



*Milam 5. de Junho.*

O Conde de *Traun*, Governador General destes Estados, recebeu ordem de mandar daqui para Vienna certo numero de Officiaes de cada Regimento de Infanteria, para servirem nas naus de guerra, que se armam no Danubio contra os Turcos. Nomeáram-se o Senador *Perlongo*, e o Fiscal *Cavalli*, para irem demarcar os confins com os Commissarios delRey de Sardenha; porém com o aviso, que chegou, de haverem as Tropas deste Principe prezo alguns habitantes de *Campo-maggiore* na Comarca de *Lomelino*, com o pretexto de lhe pertencer, tem demorado a sua partida. Escreve-se de *Ravena*, que chegando alli o Tezoureiro da Camera Apostolica, que anda visitando as Provincias, e Legacias do Estado Ecclesiastico, o Cardeal *Alberoni* o levára a ver varios sitios, e entre elles hum novo leito, que se abre para a uniam de dous rios até ao mar; e se entende (como a Republica de Veneza suspeita) seja para abrir algum novo porto no mesmo Estado.

*Genova 5. de Junho.*

A Princeza de *Craon* se espera aqui dentro de poucos dias, para passar a Florença a acompanhar o Principe seu marido, que vem residir naquella Corte por Ministro Plenipotenciario do Duque de Lorena, e se lhe previne alojamento nesta Cidade na Casa de Jaques Philippe Durazzo. O Meitre de hum navio, que chegou ha pouco tempo de Sardenha refere, andarem cruzando naquelles mares quatro galeotas de Tunes; e haverem tomado huma Tartana de Sicilia, outra desta Republica. Nam ha nada de novo de Bastia, mais que a confirmaçam da quantidade de doenças, que alli reinam, o que se atribue aos calores excessivos. Os rebeldes recebêiam aviso, de que o Baram Theodoro voltará brevemente a reunir-se com elles, e que traz grande quantidade de munições de guerra, e outras cousas, de que elles tambem necessitavam. Entretanto se acha tudo na mesma situaçam. Parece que a Republica nam cuida já mais, que na conservaçam das Praças fortes, que ocupa nas costas daquella Ilha, por nam se acharem com forças de penetrar o interior do Paiz, sem se expor a algum funesto accidente, pelo grande numero de inimigos, com que se encontram. A noticia, que corre, de que a Republica cuida em largar Corsega a ElRey Catholico, com a condiçam de conservarem sempre os Genovezes os bens, que possuem naquella Ilha, que sam muy consideraveis; he sem fundamento; e assim nam merece credito.



*Veneza 8. de Junho.*

**A**inda o Senado se nam tem resolvido sobre a guerra contra os Turcos; porque as repostas da Corte de Vienna sobre as proposições, que sobre este particular se lhe tem feito, lhe nam parecem bastantemente claras, e categoricas. e assim nam he certo o entrar a Republica nesta guerra; porém nam se deixa com tudo de trabalhar nos armenaes; e as Tropas tem passado quasi todas para a Dalmacia.

O filho do Pertendente da Gran Bretanha se acha nesta Cidade desde Sabado, e o visitáram o Nuncio, e o Embaixador de França; porém o governo se aproveita do *incognito*, que este Principe observa, para se dispensar das visitas, e das mais ceremonias; na mesma fórma, que fez com o mesmo Pertendente, quando esteve ha dez annos nesta Cidade; porém em compensaçam desta falta, anda a Nobreza à porfia, de quem lhe ha de procurar mais divertimentos. O Eleitor, e Eletriz de Baviera vam continuando em ver as cousas mais notaveis. Suas AA. Eleitoraes nam deram parte ao Senado da sua chegada; porém o irmam, e o filho do Doge os vam visitar regularmente. Nam se tem visto nunca tam grande numero de estrangeiros em Veneza. Todos os dias ha mascaradas, bailes, e operas; e se prepará huma grande festa a bordo de huma nau da primeira ordem, para divertimento de Suas AA. Eleitoraes; mas o combate das Barcas se difere, para quando voltarem da sua viagem de Loreto. Ante-hontem se fizeram à vela cinco navios mercantis para as escalas de Levante; e chegáram dous de *Santa Maura*, carregados de diferentes mercadorias.

*HELVECIA. Basilea 31. de Mayo.*

**H**avendo sido eleito pelo Cabido dos Conegos de Delmont para Bispo Principe de Basilea o Baram *Joam Baptista de Rheinach*, Conego no mesmo Cabido, Coadjutor, e sobrinho do Principe defunto, pediu immediatamente, que se lhe concedessem alguns dias para ponderar, se devia aceitar esta dignidade, o que se lhe outorgou; mas havendo feito reflexam, que aceitando-a, ficava obrigado a dar satisfaçam às queixas dos habitantes de *Porentru*; e que este era o unico meyo de restituir a tranquillidade ao Paiz; e que por outra parte estas queixas eram de tal natureza, que pediam huma discussam muy ampla, para se nam expor a nenhuma nota, nem desaprovam o procedimento do defunto seu tio, se escu-



iou de aceitar o Bispado , que logra as honras , e prerogativas de Principe do Sacro Romano Imperio ; e assim deve o Cabido proccder brevemente a nova eleiçam ; e o Emperador tem já nomeado o Commissario, que ha de assistir nella pela sua parte.

A L E M A N H A. *Vienna 11. de Junho.*

**A** Inda se ignoram as particularidades do encontro , que houve na Croacia , entre os Imperiaes , e os Turcos ; porém já estes nam poderám dizer , que nós fomos os agrellores , pois elles fizeram a primeira brecha ao Tratado de *Passarowitz* , ao mesmo tempo , que o Emperador procurava ajustar em *Kudack* a composiçam das suas diferenças com os Russianos. He verdade , que Sua Mag. Imp. tem feito muitas disposições para a guerra ; mas por se nam achar desprevenido , no caso , que os Infiéis a nam quizessem conservar. Dizem , que estas preparações lhe tem custado já mais de quinze milhões de florins ; nam entrando nesta conta hum milham da mesma moeda , que consignou ao Duque de Lorena para o gasto da Campanha , na qual determina ter meza publica para todos os Officiaes ; porém agora corre a voz , que o mesmo Duque tem demitido o posto de Generalissimo das Tropas do Emperador na Hungria ; e pertende fazer a Campanha só como voluntario , acompanhado de seu irmam. As grandes chuvas , que houve na Transilvania , e em algumas Provincias da Hungria , tem destruido inteiramente os caminhos , e feito retardar a marcha das Tropas Imperiaes para o Campo de *Vipalanca*. Assegura-se haver o Emperador conferido o mando supremo das Tropas do Imperio ao Duque administrador de *Wirttemberg* , com as meimas prerogativas , que logrou o ultimo Duque deste nome Carlos Alexandre ; mas depende ainda a sua aceitaçam do consentimento da Dieta. Escreve-se de *Buda* , que os Turcos trabalham de dia , e de noite em formar huma ponte sobre o Danubio junto a *Isalicza* , para passagem das Tropas , que voltam da Asia , e se vam incorporar com o Exercito grande. Em Belgrado se teve aviso de haver sido assassinado em huma rua publica hum Ministro Estrangeiro pelo Povo Mahometano de Constantinopla.

*Ratisbonna 14. de Junho.*

**E** Screve-se de Vienna , haver-se publicado naquella Corte hum Decreto do Emperador , com data de 24. de Mayo , sobre a sucessam de *Hanau* , pelo qual se ordena , que o Eleitor de Moguncia seja mantido no possessorio do Baliado , que  
lhe



lhe contesta o Principe Guilherme de Haffia-Cassel ; e este te-  
 nha recurso pelo petitorio. Na Dieta do Imperio se tratou os  
 dias passados dos meynos de reparar as fortificações das Forta-  
 lezas de *Philipsburgo*, e de *Kehl* ; e dizem , que se resolveu  
 mandar ver estas Praças por Engenheiros de experiencia , pa-  
 ra formarem huma planta , e huma conta exacta , de quanto  
 poderám importar os concertos , de que necessitam. Recebeu-  
 se aviso da *Basiléa* , que havendo-se ajuntado o Cabido da-  
 quella Diocese a 4. do corrente em *Arlesheim* , para proceder  
 à eleição de hum novo Bispo com assistencia do Baram de *Se-  
 ckingen* , como Commissario do Emperador , haviam eleito , e  
 elevado à dignidade Episcopal o Baram de *Rheinach* , Grande  
 Prioste do mesmo Cabido. A Duqueza , mulher do Duque de  
*Saxonia-Weimar* , deu à luz hum Principe. Havendo passado  
 pela Prussia o Baram de Keyzerling , Ministro de Estado da  
 Emperatriz da Russia , fez presente em Dantzick de algumas  
 peles preciosas , e estofos da Persia à Condessa Poniatowski ,  
 da parte da mesma Emperatriz. Em *Stutgardia* fez o Duque  
 administrador de *Wirttemberg* publicar hum Decreto , pelo  
 qual houve por nullo outro , que o Duque reinante defunto  
 passou a favor do Judeu *Suz de Oppenheim* , para o isentar de  
 se lhe tomarem contas ; e ao mesmo tempo o privou de todos  
 os cargos , e dignidades , de que havia sido provido pelo mes-  
 mo Principe.

*Neubaus 2. de Junho.*

**E**L Rey de Polonia partiu de *Dresda* a 21. de Mayo com  
 a Rainha sua mulher , e chegaram no mesmo dia à fron-  
 teira de Bohemia , onde acháram o Conde *Wurmben* , Grande  
 Juiz do mesmo Reino , que por ordem do Emperador havia  
 ido receber , e cumprimentar a Suas Magestades , e a *Monf.  
 Marquard* , que foy encarregado pelo Conselho da Regencia  
 de Praga para as acompanhar ; o qual as conduziu a *Lobas-  
 chitz* , quinta pertencente ao *Margrave de Baden* , e alli dor-  
 miram. A 22. prenoitáram em *Nesback* , e a 23. em *Tabor*. A  
 24. jantáram na quinta do Conde de *Wratisslau* , Enviado ex-  
 traordinario do Emperador ao Rey , e Republica de Polonia ;  
 o qual havia ido esperar a Suas Magestades em *Dirne*. Depois  
 de comerem , continuáram a sua viagem , e chegaram pelas  
 quatro horas à quinta do Conde de *Tschernin* , que fica junto  
 a esta Cidade ; e ao sahir do coche foram cumprimentadas pe-  
 lo Conde de *Schaffgotsch* , Grande *Burgrave de Bobemia* , e  
 pelo



pelo Conde de *Sintzendorff*, Governador de *Brun*. Já haviam chegado à mesma quinta os tres Principes, e cinco Princezas, filhos de Suas Magestades alguns dias antes; e alli chegou no mesmo dia por ordem da Emperatriz Amalia o Conde de *Tbi-erben*, para dizer a Suas Magestades, que a mesma Senhora havia jantado tres leguas longe desta Cidade, onde esperava chegar antes da noite. Logo Suas Magestades mandáram partir o Baram de *Ensfedel*, Marechal da Corte de Saxonia, para ir cumprimentar em seu nome a Sua Mag. Imp. e pouco depois vieram para esta Cidade, para nella receberem a mesma Senhora, que foy salvada com tres descargas da artilharia das muralhas, e se apeou no Palacio do Castello. Suas Magestades com todos os Principes seus filhos a recebêram ao decer do coche, e a seguiram até o seu quarto, onde todos ceáram; e como se haviam preparado tambem alojamentos no mesmo Paço para Suas Magestades, e para os Principes, e Princezas, nam voltáram para a quinta do Conde de *Tschernin*. A 26. o Principe Real de Polonia *Federico Cristiano Leopoldo*, o Principe *Xavier*, o Principe *Amalia Christina*, Maria Margarida Francisca, Maria Jozefa, Maria Anna, e Maria Sofia, com alguns Senhores da Corte representáram huma obra Pastoral na presença da Emperatriz, e de Suas Magestades Polonezas. O Principe herdeiro de Modena, sobrinho da Emperatriz, e primo com irmam da Rainha, visitou a 28. a Suas Magestades Polonezas. A 30. se despediram os Principes, e Princezas da Casa Real de Polonia da Emperatriz sua avô, e partiram para Praga; e Sua Mag. Imp. se despediu no 1. do corrente da Rainha sua filha, a quem nam havia visto desde o anno de 1719. em que a calou, e ao mesmo tempo partiram a mesma Senhora para Vienna, e os Reys para Praga. Em quanto aqui se detiveram, sempre Suas Magestades, e AA. jantáram, e ceáram juntos, e todos os Senhores, e Damas da sua comitiva coméram à custa da Emperatriz, que antes da sua partida fez presentes de grande preço aos Reys, e aos Principes, estimados em mais de 200U. florins. Alguns dias antes de sahirem desta Cidade, deu o Conde de Wratislau parte a ElRey Augusto, de que o Emperador resolvéra criar Conde do Imperio a Monf. de *Brubl*, Ministro de Estado de Saxonia, se Sua Mag. Poloneza conviesse nisso, a que este Principe respondeu, que gostaria, de que Sua Mag. Imp. o honrasse com este titulo.



## GRAMBRETANHA.

Londres 27. de Junho.

**N**O dia da festa do Espirito Santo foy ElRey à Capella Real de S. Jaymes, revestido do grande Colar da Ordem da Jarreteira, e acompanhado de muitos Cavalleiros da mesma Ordem, e dos das Ordens militares do *Cardo*, e do *Banbo*; e depois de haver ouvido o Sermam, e assistido aos officios proprios daquelle dia, poz sobre o Altar a offerta de Ouro, Incenso, e Myrra, como he costume. No mesmo dia se celebrou o anniversario do restabelecimento delRey Carlos II. e familia Real; e com esta occasiam houve repiques em todos os sinos da Cidade, e descargas de artilharia do Parque, e da Torre, e outros divertimentos publicos. A 10. se festejou no Paço o anniversario do nascimento das duas Princezas *Amalia*, e *Carolina*, e recebêram Suas Magestades, e Suas Altezas Reaes os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e de Estado, e da Nobreza principal da Corte. Fala-se em mandar dous Regimentos para Escocia a reforçar as Tropas, que estam naquelle Reino. Assegura-se, que o Conde de *Fifingham* Howard terá o Regimento, que vagou pela morte do Tenente General *Tatton*. O Brigadeiro General *Anstrutber* foy feito Governador da Ilha de *Menorca* em lugar do defunto General *Keene*. ElRey fez a 25. do corrente no *Hide-Parc* a revista dos tres Regimentos das guardas de pé. Deu-se ao Coronel Joam Pitt, Ajudante de Campo delRey, e Comandante de huma Companhia no primeiro Regimento das guardas de pé, o de Infantaria, que vagou por morte do mesmo General *Keene*; porém dizem, que este Official tem já licença delRey para ir servir voluntario no Exercito da Emperatriz da Russia. Corre a voz, que Sua Mag. tem nomeado para Marechal de Campo de todas as suas Tropas, assim de Infantaria, como de Cavallaria, em lugar do defunto Conde de *Orkney*, ao Marquez de *Montanbre*; e que no posto de General de Cavallaria, que este occupava, succederá o General *Wiltz*. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de *Cambis*, novo Embaixador de França; e já tem chegado parte das suas equipagens.

As cartas da *Jamaica* de 9. de Abril passado dizem, haver alli surgido a nau de guerra *Kinsale*, cujo Capitam refere, que andando nas costas da America Hespanholla, tivera a noticia, que a Cidade de Panamá, situada no mar do Sul,

com



com hum porto muy consideravel, donde concorrem todas as riquezas de Chiie, e Perú, fora reduzida toda a cinzas por hum incendio; e que a Feitoria Ingleza da Companhia do mar do Sul, estabelecida naquella Cidade, havia padecido huma consideravel perda. Outras cartas dizem, que o incendio fora sem duvida grande, e tinha abrazado 700. propriedades de casas, e morte de muitas pessoas, e nam tinha perigado a Feitoria Ingleza; mas que ainda se nam havia aplacado o fogo. Chegou a Portsmouth o navio *Le Grandeur*, que vem da Ilha de *S. Christovam* com o seu lastro, e huma só barrica de assucar a bordo. Temc-se que os outros navios, que se esperam, venham na mesma fórma. Escreve-se da *Barbada*, continuar aquella Ilha em hum estado deploravel por falta de chuva. Trouxe-se ha pouco tempo da *Virginia* huma grande cobra de cascavel; e brevemente se ham de fazer varias experiencias, para mostrar a actividade da peçonha deste animal. Recebeu-se huma carta da *Ilha Bermuda* por via da *Carolina Austral*, escrita em 17. de Fevereiro, pela qual se avisa a grande miseria, em que alli se achavam os habitantes por falta de pan, porque em toda a Ilha se nam achava para vender mais que tres fanegas de trigo; e que ao menos que se nam recebesse hum pronto socorro, nam havia mais que provimento para huma semana; e que já hum grande numero de povo pobre se sustentava havia muitos dias com ervas do campo. Na Cidade de *Carlostown*, na mesma *Carolina austral*, havendo receyos, de que huma Naçam Europeá tinha intentos de a visitar com huma expediçam naval, se fortificáram, e puzeram em estado de defenja os moradores; guarnecendo os seus fortes com 25. peças de canham.

F R A N C, A.

Pariz 22. de Junho.

**E**L Rey voltou a 15. do corrente de *Rambuillet*. A Rainha se acha já no mez nono da sua prenhez. Sem embargo de se haver alugado hum Palacio para o Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, se diz agora, que nam chegará aqui senam no Outono; o que nos faz a crer, que o Marquez de *Mirepoix*, que está nomeado por Sua Magestade Christianissima para ir a Vienna por seu Embaixador, nam partirá tambem antes deste tempo. O Conde de *Grammont*, Director General da Cavallaria, partiu ha dias para Flandres a fazer a revista das Tropas, que estam naquelle Paiz. *Monf.*



*du Theil* chegou de Vienna a 9. do corrente , e teve a honra de beijar a mam a Sua Mag. que o recebeu com muito agrado. O Cavalleiro Venier , Embaixador da Republica de Veneza , fez a 16. a sua entrada publica em Pariz , e a 18. teve em Versalhes a sua primeira audiencia publica delRey , com a introduçam , e ceremonias costumadas. Dizem que esta será a ultima funçam de entrada publica de Embaixador , que se faça nesta Corte ; por se haver feito assento sobre este particular , para se evitarem despezas extraordinarias , e dificuldades , que ordinariamente oferece o ceremonial , que nellas se pratica.

A Academia Real das Sciencias , advertida por pessoas liabeis , e experimentadas na navegaçam , de que nas frequentes mánobras , em que se servem do Cabrestante , a corda atada ao pezo , que se quer levantar , ou arrastar , se divide sobre o eixo desta maquina , de maneira que a cada volta deca , e faz bolsas , e que depois de muitas voltas chega ao cabo do cabrestante , e he necessario tornar a levantalla , e muitas vezes será necessario suspender o movimento da maquina ; por esta , e por outras razões , considerando a precisam desta manobra , porque as ancoras se nam lançam ao mar , nem se levantam senam por meyo do Cabrestante , resolveu a Academia propor por Assunto do premio do anno de 1739. *A melhor construcçam do Cabrestante , ou outra maquina equivalente , que sirva para todos os usos , a que se applica nos navios , e principalmente para se evitar em tudo , ou em parte os inconvenientes , que se consideram no modo presente do Cabrestante ; e convida aos Sabios de todas as Nações a trabalhar sobre este ponto ; e ainda aos mesmos Associados Estrangeiros da Academia ; fazendo ley de excluir os Academicos Reinicolas da pertença do premio. Os que compozerem , escreverám em Francez , ou em Latim , mas nam por obrigaçam , porque poderám fazer na lingua que quizerem ; e a Academia fará traduzir as suas obras ; mas pede-se que sejam legiveis , especialmente quando houver calculos da algebra. As obras se receberám até o 1. de Setembro de 1738. e depois da Pascoa de 1739. se publicará o papel , que houver ganhado o premio. Nam se porá nas obras o nome ; mas só huma sentença , ou divisa ; e poderám se quizerem ajuntar-lhe hum bilhete separado , e sellado com o seu sinete , onde poram a mesma sentença , nome , emprego , e a parte aonde assiste o Autor ; o qual bilhete nam abrirá a Academia , senam no caso , em que*  
o pa-



o papel ganhe o premio. Seram mandadas a Pariz ao Secretario perpetuo da Academia, ou lhas mandarám entregar; e neste caso lhes dará elle o recibo, em que se notará a sentença, que trazer a obra, e o seu numero, segundo a ordem, e o tempo, em que se receber.

P O R T U G A L. *Lisboa 25. de Julho.*

**E**L Rey nosso Senhor partiu de Lisboa segunda feira 15. do corrente, para se divertir alguns dias da outra parte do Tejo, e se recolheu no Sabado. Na quarta feira 17. foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil principiar a Novena da gloriosa Santa Anna na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filipe Neri. Na sexta feira foram ao Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jesus dar principio à Novena das nove festas feiras de S. Francisco Xavier, e alli ouviram Missa. No Sabado continuáram na Igreja do Espirito Santo a Novena de Santa Anna; e dalli foram à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo visitáram o Convento da Encarnaçam de Religiosas Commendadeiras da Ordem de S. Bento de Aviz.

Com cartas da *Certam* de 14. se recebeu a noticia de haver chovido na semana antecedente em tanta quantidade nas suas vilinhanças, que houve cheas, que fizeram bastante perda nos frutos da terra. Que no *Pedrogam grande* houvera a 12. humia tam grande inundaçam, que nam sómente alagára muitas hortas, levando dellas nam só as plantas, mas a mesma terra: e que todos os linhos ficáram arruinados. O rio *Nabam* creceu de sorte, que nam só entrou na Villa de *Tbomar*, e no Convento das Religiosas de Santa Iria, mas inundou a rua de S. Joam da mesma Villa.

---

Sabio à luz hum livro de folio impresso em Roma, intitulado *Lexicon Polemicum*, que trata de quantos Hereses tem havido em todos os seculos, sua vida, e erros em que cahirão, reprovados com a Sagrada Escritura, com authoridade dos Concilios, e com admiraveis razoens: inserta tambem a noticia de todos os Conciliabulos, Schismas, e Controversias, que pertencem à historia Ecclesiastica: e finalmente per complemento da obra a Bibliotheca Polemica. Author o Doutor Joah Sianda da Congregaçam de São Bernardo da Ordem de Cister. Vende-se na logea de Joah Rodrigues de Carvalho, mercador de livros, morador na rua nova.

*Theatro Anti-Christico Universal*, sobre las obras del muy R.P.M. Fr. Joáo, de c. P. M. Sarmiento, y de D. Salvador Mañer, em tres tomos de quarto. Autor D. Ignacio d' Armesto y Osorio, rezidente en la Villa de Madrid. Vendem-se em casa de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e nos livreiros da rua nova.

---

N. Offic de Antonio Correa de Lemos *Com as licenças necess.*